ANNO XXXIV N. 98.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 30 DE ABRIL DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto minguante as 11 horas e 24 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 8 horas e 56 minutos da manhãa.
20 Quarto crescente aos 7 minutos da tarde.
28 Lua cheia aos 36 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Pedro de Ratis b.; S. Cleto p. m.
27 Terça. S. Tertuliano b.; S. Turibio arc.; S. Castor m.
28 Quarta. S. Agapio, Afrodizio, Accacio e Valeria mm.
29 Quinta. S. Pedro m.; S. Tertulia v. m.; S. Secundino b. m.
30 Sexta. S. Catharina de Sena v.; S. Peregrino servita.
1 Sabbado. S. Felippe e Thiago app.; S. Segismundo rei.
2 Domingo. S. Mafalda rainha; Ss. Vindimal e Anastacio mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 29 DE ABRIL DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães.

As 11 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos e Basto, foi aberta a sessão de mero expediente, servindo de secretario o deputado Lemos.

EXPEDIENTE.

Foi apresentado um officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, juntando a relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de março ultimo. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa a semana finda. — Mandou-se archivar.

DESPACHOS DEFINITIVOS.

Mandou-se registrar as procurações bastantes que vieram juntas aos requerimentos de Barroca & Castro e de James Ryder & C.

Foram com vista ao Sr. desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

Um de Manoel de Azevedo Pontes, pedindo baixa a' fiança prestada por Domingos Martins Alves, pelo registro da sumaca nacional «Boa-Esperança,» por se achar dita sumaca registrada no tribunal do commercio da Bahia.

Outro de Vicente José de Brito, pedindo o registro de seu contrato social que ajunta.

Outro de Antonio Lopes Pereira de Mello, Manoel do Couto Guedes e João Baptista Gonçalves, pedindo o registro de seu contrato social que tambem ajuntam.

Outro de Diogo José da Costa, pedindo igualmente o registro do seu contrato social.

Outro de Miguel José Alves, pedindo ser matriculado commerciante.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 29 DE ABRIL.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães.

Presentes os senhores desembargadores Villares, e Guerra, e deputados Basto e Lemos.

Nada houve a tratar.

No impedimento do secretario,
Rego Rangel.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO

6 de abril de 1858.

He de sentir que os jornaes não sigam em certas épocas o exemplo da diplomacia e do mundo politico. Se elles tambem tivessem ferias de paschoa, não se supporiam obrigados, ao menos durante ellas a procurar noticias, e quere-las dar à toda a força, acolhendo-as a torto e á direito e inventando-as mesmo. Sem essa precisão o jornalismo não desenvolveria neste momento o sombrio quadro de revoluções ameaçadoras, e de conflagrações eminentes: elle não crearia inquietações na opinião publica e embaraços aos governos. No estado actual da Europa, e com as disposições dos governos não ha á receiar nem revolução, nem guerra.

Quem mais se distingue nas medonhas noticias espalhadas he o jornalismo allemão. Não o seguiremos no labyrintho em que elle se emmaranha para alimentar a curiosidade dos seus leitores. Não diremos que tudo são rosas, e que a Europa navega n'um mar de leite, mas em relatar fiel não podemos descobrir acontecimento algum que ameace a tranquillidade da Europa. Os arrufamentos entre a França e a Inglaterra ja' estão accommodados, e nem podia deixar de ser assim, porque a alliança convem a ambas as nações, e nunca esteve seriamente compromettida, se não nos artigos de jornaes que se felicitavam de ter esse motivo para encher as suas columnas, e por isso tanto se escreveu a esse respeito.

Não he ainda possivel saber-se com precisão em que época se reunirá a conferencia de Paris para regular as questões pendentes e sobretudo a organisação dos principados danubianos.

Os Inglezes fieis a seu systema de espoliação, apoderam-se da ilha de Perim, que pertence à Turquia. Esse acto inqualificavel do governo britannico principia a preoccupar os differentes governos.

He de suppor que a questão seja tratada na conferencia de Paris, e que a Inglaterra tendo contra si todas as potencias, restituira' Perim aos seus legitimos possuidores, que são os Turcos. Esta questão he muito grave, mas não he de suppor que a Inglaterra se ponha em guerra contra toda a Europa, que não póde consentir a formação de um novo Gibraltar no mar Vermelho.

O que he verdade he que os Inglezes só hão de ceder no ultimo caso, mas cederão, porque a isso os convida os seus proprios interesses.

Quanto a' questão entre a Allemanha e a Dinamarca, esta ultima faz todos os esforços para ganhar tempo, e assim adiar quanto possivel fôr qualquer concessão. Isto he o sentido e fim de uma novissima declaração, apresentada a Dieta em 25 de março em resposta às decisões da Dieta.

O estado de saude de sua magestade el-rei da Prussia he sempre o mesmo. Segundo asseguram pessoas bem informadas, não ha esperança alguma de um restabelecimento, e de que el-rei jámais recupere as suas forças intellectuaes. A imprensa semi-official he verdade que diz o contrario, e que el-rei se achava no melhoramento. Em breve, 23 de abril, se acha findo o termo trimensal do subestabelecimento do principe da Prussia. O partido ainda poderoso na côrte, se oppõe com toda a força a uma regencia, a qual he determinada pela constituição no caso de impedimento duradouro del rei, e por isso se interpreta o dito impedimento desta maneira, que só existe quando não ha nenhuma esperança de se occupar el-rei dos negocios do governo. Não ha duvida que nestes dias devemos esperar uma ordem de gabinete prolongando a delegação no principe da Prussia por um termo de mais tres, ou talvez mesmo seis mezes.

As camaras prussianas não offerecem cousa alguma digna de menção nas suas discussões, as quaes se limitam a negocios internos.

Apezar da minha boa vontade de escrever, não descubro mais nada de que possa desta vez entreter os leitores do «Diario».

O commercio resentindo-se ainda dos effeitos da terrivel crise, conserva-se em estado de inacção, e as operações são todas muito limitadas. Continuam os maiores esforços para ver se he possivel reorganisar o serviço dos vapores da linha Hamburgo-Brasileira. Até hoje, porém, não tem sido possivel realisar uma combinação efficaz. Apparecem todos os dias mil projectos, mas estes peccam todos pelo mesmo motivo, isto he, falta de dinheiro. Não posso portanto lisongear-me ainda de ver continuar a nossa linha de vapores, e para evitar decepções direi que por ora não se pode emittir opinião alguma com fundamento.

LONDRES.

8 de abril de 1858.

Em vez do « Paraná, » que segundo havia eu sido informado teria de seguir amanhãa de Southampton para o Brasil, irá o « Tyne, » ja bem conhecido ahi pelo bom serviço que faz. Este vapor tocará ainda desta vez na sua ida para o Brasil, na Ilha da Madeira e na de Tenerife; na sua volta porem, segundo me informam, não fará ja escala nesses dous portos.

O « Doeily News » de 20 do mez proximo passado publicou a noticia dessa alteração no serviço da linha do Brasil para o fim que apontei na minha ultima correspondencia; e por informações sei que com effeito entrarão para o serviço da carreira do Brasil vapores de excellente marcha, como o « Paraná » de que ja fallei, e o « Atrato, » ambos da carreira das Antilhas, para que deste modo se façam as viagens de volta do Brasil até 5 de cada mez para haver um intervallo aqui de 3 ou 4 dias entre a chegada de cada um desses paquetes e a partida do que em 9 de cada mez deve seguir de Southampton para o Rio de janeiro. O « Atrato » fará provavelmente a sua primeira viagem ao Brasil em junho proximo.

Recebemos nesta capital noticias do Brasil no dia 16 do ultimo, trazidas pelo paquete « Tyne, » cuja viagem do regresso foi bem cheia de contra tempos. Não só depois de haver passado o equador teve quasi sempre ventos contrarios e mar forte, principalmente desde Tenerife até Southampton, mais tambem perdeu dez pessoas, que falleceram pela maior parte da febre amarella, com que sahira aquelle vapor do Brasil. Entre essas victimas daquelle horrivel flagello figuram, alem de sete pessoas da tripolação, dous passageiros—Miss Bannerman e Mr. Hall, ambos procedentes de Valparaizo e que se haviam embarcado a bordo do « Tyne » no Rio de Janeiro. Mr. Wathins, passageiro no mesmo paquete, e procedente do Rio, falleceu de molestia pulmonar.

As datas trazidas por esse vapor são, do Rio de Janeiro de 14 de fevereiro, da Bahia de 18, e de Pernambuco de 21 desse mesmo mez. As noticias do Rio de Janeiro, que mais importancia aqui mereceram, se referem á apparição da febre amarella no porto daquella capital, onde mais de quinhentas pessoas dos navios estrangeiros surtos ali tinham ja sido atacadas; e ao máo estado das transacções commerciaes na praça do Rio, onde o juro ou desconto ficara ainda a 11 por cento e o cambio a 23 d. 1/2 a 24 d., alem da muita languidez existente no mercado.

De Pernambuco publicaram as folhas desta capital que tiveram lugar transacções de cambio para Londres pelo paquete « Tyne, » no montante de Libs 50, por cento a 23 d. até 23 d. 1/2 sobre 60 e 90 dias; que os descontos ficaram a 11 por cento, e o frete de 27 s. a 50 s. para Inglaterra.

Annunciaram tambem os mesmos jornaes que no dia 8 de fevereiro tivera lugar a abertura do caminho de ferro do Recife desde esta cidade até à villa do Cabo, publicando depois algumas destas folhas as condições com que a autoridade provincial consentira na abertura dessa estrada ao trafico do publico, e de que ahi se terá por certo conhecimento. Estas cautelas, porem, com que a primeira autoridade da provincia quiz salvar não só os direitos do governo imperial, mas até a segurança publica, e que talvez não devessem ser interpretadas, vieram lançar uma certa desconfiança no mercado de Londres a respeito das condições daquella empreza; tanto mais que até o «Times» em um dos seus artigos, sobre o estado de varios dos fundos publicos aqui cotados, do dia 7 do corrente deixou perceber que a baixa nas acções do caminho de ferro do Recife se podia attribuir tambem às questões existentes entre alguns dos directores dessa empreza. Fosse todavia pelo primeiro daquelles motivos, ou pelo segundo, ou por ambos conjunctamente, que succedesse esta mudança nos fundos da empreza do Recife, o facto he que as acções dessa companhia que antes das noticias trazidas pelo «Tyne» se achavam com premio, ainda que diminuto, são hoje descontadas com a baixa de 1 1/2 sobre o capital de £ 9, com que ja entraram os seus portadores.

Este estado de cousas, porem, em nada tem por emquanto abalado o credito do Brasil, a cuja boa fé faz o publico inglez inteira justiça, esperam o que da sua intervenção n'um tal ou qual estado irregular na situação dos negocios da empreza do Recife resultará um completo restabelecimento no credito dos fundos da estrada de ferro de Pernambuco. Entretanto he de lastimar que o actual estado de cousas dessa empreza seja tal; e he de receiar que se isso assim continuar possa influir sobre o credito da outra nossa empreza daquella natureza: comtudo até o presente as acções da estrada de ferro da Bahia conservam um premio de 1/8 sobre 3 libras de entrada.

Nenhuma esperança posso dar do restabelecimento do serviço da linha de vapores de Hamburgo ao Brasil. Creio que subsistem ainda as mesmas causas de que ja tratei; e pois nos veremos reduzidos, Deos sabe até quando, á linha ingleza de Southampton ao Brasil.

As noticias politicas que desta vez tenho a communicar, são, como de ordinario, dignas de interesse.

A questão dos refugiados politicos em Inglaterra, que suscitara entre a França e o gabinete britannico uma discussão diplomatica, e que até foi causa da derrota parlamentar e queda de lord Palmerston, teve afinal uma solução pacifica. Lord Malmsbury, novo ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, respondeu ao assumpto do despacho do conde de Wallewski a Mr. de Persigny de 20 de janeiro ultimo, significando o proposito em que estava o governo britannico de manter integralmente o direito de asylo, ainda que estivesse sempre disposto a perseguir com o rigor das leis quaesquer conspirações tramadas neste paiz contra a vida dos soberanos estrangeiros.

Esta discussão entre os dous gabinetes deu lugar a que de parte a parte se desse a certeza da continuação das amigaveis relações, que entre elles subsistem ha ja tanto tempo, e que na opinião de ambos muito tem contribuido para manter a paz da Europa. Por seu lado a França protesta que não teve em vista naquelle seu despacho impor à Inglaterra uma modificação no seu direito, mas tão somente chamar a attenção do governo britannico sobre o escandalo com que varios refugiados politicos aqui tramavam contra a vida do imperador e apregoavam o direito de assassinar o mesmo soberano; pela sua parte a Grãa-Bretanha, sustentando seus velhos principios em materia de asylo, declara que o governo deste paiz empregará sempre como tem feito toda a acção de suas leis na repressão de tão nefandos crimes.

Deste modo pois resolveu o gabinete Derby a questão dos refugiados, limitando-se a mandar proseguir nos processos instaurados aqui contra Bernard e Allsopp, complices no attentado de 14 de janeiro, mas resistindo a pressão estrangeira que na opinião do parlamento britannico quiz impor a lord Palmerston a medida de modificar a legislação ingleza sobre os conspiradores contra a vida dos soberanos estrangeiros. Tanto as leis da Irlanda como as da Inglaterra sobre aquelle assumpto ficam no mesmo estado, apezar da desigualdade que entre essas duas legislações existe e que lord Palmerston quiz fazer desapparecer, comquanto escolhesse mal a occasião. A lei da Irlanda pune aquelle crime com a pena de morte no grão maximo; a da Inglaterra com a pena de degredo a trabalhos forçados tambem nesse grão.

Essa differença deverá talvez desapparecer um dia; mas a opinião publica deste paiz não podia admittir que isso tivesse lugar na occasião em que pretendeu faze-lo lord Palmerston.

Veremos o que afinal conseguirá Luiz Napoleão da Inglaterra a esse respeito.

Por emquanto parece contentar-se elle com a energia que tem mostrado o gabinete Derby na perseguição dos que aqui se tornaram complices do attentado de 14 de janeiro; mas, como lord Derby no seu programma ministerial não considerou de todo prejudicada a questão do bill sobre os conspiradores, quem sabe se para mais tarde virá ainda insistir o imperador Napoleão sobre o mesmo ponto? As circumstancias, com que elle sabe jogar mui habilmente, o decidirão a tomar um partido, que a não ser aquelle, será provavelmente algum outro de que possa elle tirar vantagem da Inglaterra, com cuja alliança tem aquelle soberano sabido até hoje especular.

O conde de Persigny, que aqui residia na qualidade de embaixador Francez, pedio e obteve a sua demissão. O seu successor neste posto he o duque de Malakoff, que commandou em chefe o exercito Francez na Criméa.

A demissão de Mr. de Persigny he aqui explicada pelo desejo que teve este diplomata de retirar-se daqui depois de ter sido mal succedido na reclamação, que fez o assumpto do despacho do conde Walewski de 20 de janeiro. O embaixador entenderia talvez, de accordo com o seu governo, que o seu prestigio soffria qualquer diminuição caso continuasse a residir nesta corte, principalmente depois da queda de lord Palmerston; e que melhor conviria ao serviço publico uma personagem inteiramente alheia a essa emergencia: esta explicação seria digna de sympathia.

A nomeação do marechal Pelissier tem sido geralmente reputada como uma prova do desejo do imperador Napoleão de fortificar a alliança, e não de impôr a' Inglaterra com aquelle grande nome militar, como pretenderam insinuar no publico algumas folhas deste paiz menos bem informadas ou intencionadas.

O duque de Malakoff deve chegar a Londres no dia 12 do corrente, acompanhado de um numeroso sequito.

As camaras inglezas tem estado ha ja dias no gozo dos ferias de Paschoa.

Antes porem de se separarem discutiram no seu seio a questão diplomatica entre a França e a Inglaterra acerca dos refugiados e a relativa a prisão de Mr. Watt, subdito britannico, aprisionado pelo governo napolitano a bordo do «Cagliari» por occasião da revolução de julho ultimo. Quanto a' primeira tanto lord Malmesbury na camara dos lords, como Mr. Disraeli na dos communs, informou a casa da correspondencia trocada entre os dous governos como dos principios por que nesta questão se dirigio o gabinete de S. James; o que tudo mereceu a approvação de ambas as camaras.

Pelo que respeita a' segunda declarou o governo ao parlamento, que tendo sido Mr. Watt aprisionado em alto mar, e portanto fora da jurisdicção do governo napolitano, era sem questão a incompetencia deste governo para processar aquelle subdito britannico; e que nesse sentido havia reclamado do gabinete de Napoles, tendo esperança de conseguir a soltura daquelle individuo.

M. Disraeli, chanceller do «Exchequer,» apresentou ja na camara dos communs um projecto de reforma na administração do governo da India ingleza. Segundo pretende aquelle estadista, será creado um lugar de ministro de Estado para os negocios da India, o qual sera' assistido de um conselho de 11 membros, 6 dos quaes serão escolhidos pela rainha entre os que tiverem servido certos lugares de administração superior na India ou pertencerem actualmente a directoria da companhia das Indias, e cinco por votação popular entre os que possuirem certo numero de fundos publicos daquella mesma companhia. Na opinião de alguns jornaes he reputado esse plano demasiadamente engenhoso; e por isso arriscado de não vingar na pratica. Em breve sera' elle discutido longamente na camara dos communs, que sem duvida tera' de emittir o seu juizo aquelle respeito.

As ultimas datas da India chegam a 8 de março de Calcuta', e a 18 desse mesmo mez de Bombaim. As de Hong-Kong são de 27 de fevereiro ultimo.

Lucknow, centro das forças rebeldes sob o commando de Nena-Sahib, cahio em poder das forças da rainha no dia 13 de março ultimo. Depois de uma forte resistencia de alguns dias em que o general Sir E. Lugard lhes tornou no dia 10 a «Martiniere» e «Banh Houso,» e no dia 11 a brigada do general Hope se apossou do «Quen's Palace,» cahio Lucknow em poder do general em chefe no dia 13 daquelle mez, sendo o inimigo repellido da praça. As tropas dos brigadeiros Campbell e Grant foram mandadas contra o inimigo fugitivo daquella praça na direcção do Rohilcund.

O exercito da rainha têve de lamentar a perda de cem bravos no assalto de Lucknow; a do inimigo excedeu a quinhentos mortos.

As participações da China chegam como fica dito a 27 de fevereiro. Cantão continuava no poder das forças alliadas. Os plenipotenciarios da Inglaterra e França, não tinham ainda seguido para o norte do sublime imperio.

No dia 10 de fevereiro o Almirante Seymour levantou o bloqueio, que havia sido posto nos mares da China pelas forças inglezas.

Yeh, o celebre governador de Cantão, tinha chegado no dia primeiro de março a Singapore de viagem para Calcuta' a bordo de uma fragata ingleza.

O commercio na China começava a ganhar alguma força. Em Hong-Kong o cambio ficava a 4 s. 9 1/4 d.

No dia 13 do mez proximo passado foram executados em Paris Orsini e Pieri, que haviam sido condemnados a morte, por tentativa contra a vida do imperador. Rudio teve a pena capital commutada na immediata.

Em Paris, onde a policia tem exercido a mais rigorosa vigilancias depois do attentado de 14 de janeiro, se acha hoje o estrangeiro constantemente perseguido pelas autoridades, se por acaso esqueceu-se de legalisar os seus papeis de residencia ou passaportes conforme o rigor da nova lei franceza. Cada viajante, entrando em França, deve obter de fresca data o visto do consul de França, no ponto donde partio: sem o que he repellido da fronteira do imperio.

Apezar porém de tantas pesquizas não parece dormir descansado o governo imperial; pois em cada dia se repetem noves prisões contra suspeitos.

O imperador se acha por emquanto em Paris; mas em breve partirá para S. Cloud.

As reclamações do gabinete francez contra o de Berne, por motivo dos refugiados politicos, residentes na Suissa sobre a fronteira franceza, tiveram feliz resultado. Todos esses individuos foram internados em diversos pontos da confederação.

A Belgica elevou o grão da pena imposta sobre os conspiradores contra a vida dos soberanos estrangeiros. No Piemonte, em cujo parlamento se tem discutido ultimamente igual assumpto, levantou-se uma grande opposição a passagem desta medida.

O governo sardo protestou contra o aprisionamento do «Cagliari» pelas forças napolitanas. O fundamento desse protesto versa sobre a incompetencia das autoridades sicilianas naquelle caso, por ter sido o «Cagliari» apresado em alto mar.

Os fundos publicos do Brasil de 5 por 0/0 ficarão a 101 1/2; os de Buenos-Ayres de 6 por 0/0 a 77 1/2; os portuguezes de 3 por 0/0 a 45 5/8; e os 6 por 0/0 turcos a 101 e 102. Os consolidados inglezes ficam a 96 1/2.

Seguiram de Liverpool para Pernambuco no dia 12 de março ultimo o navio «Hermione», e no dia 26 o «Regina»; de Pernambuco chegou aquelle porto no dia 9 daquelle mez o navio «Prospero, e no dia 30 o «Maria Janet.»

PARIS.

20 de março de 1858.

O negocio do attentado de 14 de janeiro, recebeu a 13 deste mez, o seu complemento funebre. Como ja lhe disse, os tres condemnados a morte, Orsini, Pieri e Rudio, interpozeram recurso para o tribunal de Cassação. Como não havia no processo nenhum vicio de forma, e como a lei tivesse sido regularmente applicada, o recurso foi regeitado a 11.

No dia seguinte, o imperador reunio os membros do seu conselho particular para consultae-los sobre a questão de saber, se havia lugar para usar, a respeito dos condemnados, do direito de graça. Muito sangue havia sido derramado para que a clemencia fosse possivel: assim, o mais moço dos condemnados, a quem a miseria tinha evidentemente arrastado ao crime, Rudio, obteve uma commutação de pena: foi condemnado a' prisão perpetua com trabalho.

Os dous outros condemnados Orsini e Pieri, foram advertidos em a noite de 12 para 13 que se deveria preparar para a morte, e receberam os soccorros da religião. O cadafalso fora levantado sobre a propria praça onde esta' situada a prisão da Roquetta, onde elles estavam encerrados. Orsini mostrou, nestas lugubres circumstancias, uma placidez e uma resignação, que não foram desmentidas por um instante. Agradeceu ao director da prisão os cuidados que tivera para com elle, e se entregou aos executores que lhe cortaram os cabellos. Durante este tempo, Pieri seu complice, manifestava uma exaltação admiravel, e cantava com todas as forças dos seus pulmões, uma aria que foi muito popular em Paris, em 1848:

«Mourir pour la Patrie
C'est le plus beau, le sortle plus digne d'envie.

Orsini sahio somente do seu silencio para recommendar a placides a Pieri. Emfim, depois destes preparativos, elles foram conduzidos ambos, vestidos com uma camisa branca, tendo sobre a cabeça um véo preto, defronte do cadafalso. Pieri foi o primeiro que subio, murmurando ainda estas palavras: «mourir pour la patrie», e a sua cabeça cahio debaixo do machado do algoz. Depois chegou a vez de Orsini que antes de expirar, proferio este grito: «viva a Italia, viva a França». A expiação estava completa.

As maiores precauções tinham sido tomadas para que nada viesse perturbar a execução funebre, Todas as avenidas da praça estavam guardadas pela gendarmeria e tropa de linha. Assim, embora houvesse em certas classes da população parisiense, muitos membros das sociedades secretas, a tranquilidade mais perfeitacessou de reinar na capital. Os demagogos crevolucionarios sentem que uma mão firme pesa sobre elles e não ousam mecher-se.

Com tudo, mui recentemente na noite de 7 de março, elles quizeram experimentar as suas forças, não em Paris, onde teriam sido esmagados, mas em uma cidade situada a 100 leguas da capital, em Chalon, sur-Saône. Uns quarenta e tantos individuos se lançaram subitamente sobre uma sentinella que elles desarmaram, depois se precipitaram no posto, onde os soldados dormiam, e apezar da resistencia do sargento, tomaram algumas armas; mas dentro em pouco chegou a força publica e os amotinadores forçam dispersos. Quasi todos foram presos e estão sendo processados. Parece que tentativas do mesmo genero deviam ter lugar ao mesmo tempo sobre varios pontos, e até em Paris, mas faltou o animo aos demagogos. São symptomas do trabalho incessante dos chefes revolucionario, mas estes symptomas seriam somente perigosos se a França viesse a perder Napoleão III.

Para finalisar com o que se refere às couspirações e aos revolucionarios, mencionarei os factos que dizem respeito a um dos complices do attentado de 14 de janeiro, o Francez Simão Bernardo. Ja lhe disse que este homem fôra preso em Londres, e o processo se organisava perante um juiz inglez, Jardine. Nas primeiras audiencias, fora somente accusado de ter tomado parte em uma conjuração, e esta accusação occasionára contra elle a pena de detenção; mas as testemunhas que foram ouvidas, entre as quaes figurava a mulher do condemnado Rudio, estabeleceram presumpções sufficientes de que Bernardo havia tomado parte no attentado de 14 de janeiro. Desde então o caracter da accusação mudou completamente: o «solicitor» encarregado do processo em nome do ministro, M. Boodkins, pedio que Bernardo fosse accusado como complice de homicidio. Apezar dos esforços dos defensores, o juiz pronunciou neste sentido, e Bernard foi encarcerado na prisão de Newgate, sob o peso de uma accusação capital. Elle será mui provavelmente julgado a meiados do mez de abril, por um jury inglez. Mas os jornaes de Londres agitam ja a questão de saber se a lei ingleza he applicavel ao accusado. Esta lei, com effeito, previo o caso em que um subdito inglez se tornasse criminoso, ou como autor, ou como complice de uma tentativa de homicidio em paiz estrangeiro. Mas ella não estatue nada para o caso em que a tentativa tenha sido commettida, não por um Inglez, mas por um estrangeiro refugiado na Inglaterra. Ora, sabe-se quanto em materia criminal, quanto os Inglezes são escravos da lettra da lei para sustentarem que ella não he applicavel a Simão Bernardo. Se assim fosse, seria mister concluir dahi que os refugiados tem immunidades que não tem os proprios subditos inglezes; que podem impunemente tomar parte em assassinatos pelos quaes o cidadão da Grãa-Bretanha encontra a pena capital! He esta uma consequencia tão enorme e tão monstruosa, que o jury inglez consagre semelhante doutrina.

Comtudo, a opinião publica está muito agitada na Inglaterra, e sem que se saiba e toleresse que o «Times» pode ter em baralhar as cartas, parece que elle toma a tarefa de semear a divisão entre os dous paizes e romper a alliança que elles tem cementado sobre os campos de batalha. Uma medida que o governo francez julgou necessaria para se garantir contra as tentativas dos refugiados he especialmente explorada com violencia pelo jornal do «Cite.» Quero fallar das novas regras impostas aos passaportes. Os Inglezes que tem a felicidade de serem isentos no seu paiz desta formolidade incommoda, tem visto com vivo desprazer as prescripções que aggravam ainda para elles os inconvenientes dos passaportes exigidos para entrar em França. Compre hoje que os passaportes que lhes são entregues pelo «Foreing-office» sejam renovades todos os annos e vistos pelos legações ou pelos consules de França. Este tempo perdido, estas papeladas, irritam o espirito positivo dos Inglezes, e os indispoem contra o nosso governo; mas o que fazer a isto? A França he seguramente senhora de fazer dentro dos seus limites a sua policia como entender, e impor tal condição que lhe convier á entrada dos estrangeiros no seu territorio. Se as medidas que ella tomar forem demasiado rigorosas, tanto peior para ella, pois que os estrangeiros virão em menor numero visita-la, e ella soffrerá a pena da sua culpa; mas os Inglezes, menos do que outro qualquer povo, não tem o direito de se queixarem, pois que he a sua tolerancia para com os refugiados que obriga a França a adoptar este expediente.

Com tudo as diatribes do «Times» produziram um effeito desagradavel, tanto mais que a' sua colera contra os passaportes, elle juntava calumnias odiosas. Assim, quem lançar os olhos sobre a folha de Londres, poderá ahi ver que o Imperador dos Francezes, depois do attentado de 14 de janeiro ja não sahe do seu palacio se não com uma numerosa escolta. Não acredite em uma palavra desta invenção do «Times.» O imperador sahe todos os dias, a pé, a cavallo, ou em uma carroagem descoberta; anda só ou com seu ajudante de campo, sempre sem escolta, ainda quando percorre ruas povoadas de operarios. A carruagem pessoal de Napoleão III he reconhecida pelos seus proprios inimigos, e são pelo contrario os seus amigos que lhe exprobram o se expor de tal sorte. Assim, o «Times» propagou uma indigna mentira, ninguem sabe com que fim.

Este pessimo trabalho do mais importante dos jornaes inglezes sobre a opinião publica tornára mais delicadas e mais difficeis as relações entre os dous governos. Um facto que teve grande repercussão veio felizmente modificar esta situação. Uma brochura foi publica em Paris, a 10 deste mez, sob o titulo de «Napoleão III e a Inglaterra.»

Tem-se attribuido a esta publicação uma grande importancia, pois que sabia-se que ella fora escripta por um conselheiro de Estado, M. de La Queroniére, quasi sob o dictame do proprio imperador. Nesta brochura, da qual os jornaes inglezes e francezes dão mui longos extractos, se acham resumidos todos os actos pelos quaes o imperador Napoleão tem testemunhado o seu firme desejo de estabelecer e consolidar a alliança entre os dous paizes. O historico dos factos e das negociações a que tem dado lugar as conspirações dos refugiados he resumido neste documento com muita moderação, e resulta destes factos que oito tentativas contra a vida do imperador hão sido preparadas na Inglaterra, no espaço de menos de seis annos, e o autor conclue perguntando se a Inglaterra, permanecendo fiel as tradições e as leis, não julga a sua honra empenhada a pôr termo a esta serie de crimes?

O tom geral da brochura he extremamente moderado, e por outro lado produzio um excellente effeito: com tudo, não se deve esquecer que o gabinete Palmerston foi derribado por ter mostrado demasiada condescendencia para com o governo francez, não respondendo a um despacho do conde Walewski, com a data de 20 de janeiro, que a camara dos communs considerou como offensivo da Inglaterra. Restava pois ajustar esta difficuldade diplomatica. Um despacho mui cortez e mui habil de lord Malmesbury, em data de 14 de março, pedio explicações a este respeito. A resposta do conde Walewski he da data de 11 de março. Ella foi dirigida ao embaixador de França em Londres, o conde de Persigny. Expõe em termos mui claros, o pensamento do governo que quiz dar satisfação a' opinião publica mui irritada contra esse laboratorio de assassinatos que tem o seu foco na Inglaterra. « O caracter dos nossas actos, diz Mr. Walewski, tem sido definido da maneira mais precisa pelo proprio imperador, que escrevia a V. Exc. nos fins do mez de janeiro: « Não me illudo de maneira alguma sobre a pouca efficacia das medidas que se poderiam tomar; mas sera' sempre um bom processo que suavisara' aqui muitas irritações, Explique claramente aos ministros da rainha a nossa posição, não se trata hoje de salvar a minha vida, trata-se de salvar a alliança. »

Citarei ainda como mui significativa a phrase que termina o despacho: fazendo estes protestos ao principal secretario de Estado, V. Exc. digne se acrescentar que as intenções do imperador tendo sido menosprezadas, o governo de sua magestade se abstera' de continuar uma discussão que, prolongando-se, poderia offender a dignidade e a boa intelligencia dos dous paizes, e que elle se refere pura e simplesmente a' lealdade do povo inglez. »

Esta firme e categorica declaração tem sem duvida contribuido a pô fim aos debates, Com effeito, no mesmo momento em que o despacho acabava de ser communicado ao gabinete inglez. M. D'Israeli, reeleito pelos seus eleitores, fazia a sua reentrada na camara dos communs, e se dava pressa em declarar que as ligeiras difficuldades que existiam entre os dous governos estavam completa e honrosamente terminadas.

Este desenlace nas regiões diplomaticas não impede que o « Times » e outros jornaes de Londres, devotados a' causa dos refugiados demagogos, continuem a sua guerra ardente contra a França e seu governo. Não sei o que o « Times » que se dirige as classes commerciantes pode esperar da semelhante tactica, mas não vejo que interesse a Inglaterra pode ter em rompimento, e assevero que a alliança ingleza se tornou menos popular em França.

A camara dos communs tem continuado as suas sessões, depois da reeleição daquelles dos seus membros que funcionam no novo gabinete. Ja lhe citei o ponto mais importante do discurso de M. D'Israeli: sobre as questões da politica interior, o chanceller do Echiquier se referio as declarações feitas na outra camara por lord Derby. A questão da admissão dos Judeos no parlamento foi novamente apresentada na camara dos communs por lord John Russell que obteve para a sua moção a maioria acostumada; mas a difficuldade de fazer acolher esta moção pelos lords ainda se acha no mesmo estado.

As noticias da India não assignalam mudança alguma importante na sua situação. A insurreição ainda se acha concentrada no reino de Onde, e Sir Colin Campbell reunia as forças em Cawupore e se devia dirigir a 20 de fevereiro sobre Lucknow com 20 mil homens e 100 peças de grande calibre.

A proposito do reino de Oude, tivemos em Paris, o enterro da rainha viuva desse reino e do seu filho, irmão do rei actualmente detento em Calcuta'. Grande numero de curiosos assistio a esta duplice ceremonia, que se executou com todas as formas da religião musulmana.

O governo francez, depois do attentado de 14 de janeiro, tinha convidado os governos da Belgica e da Sardenha a tomar medidas, ou contra os refugiados estrangeiros, ou contra a imprensa que defende a sua causa. A Belgica se prestou voluntariamente a este convite, e o seu parlamento acaba de votar uma lei que da' ao poder novas armas contra os estrangeiros, mas a Sardenha não foi tão docil: uma lei sobre a imprensa foi apresentada em Turin, e a commissão nomeada pela camara dos deputados propõe a regeição por uma maioria de cinco votos contre dous.

— 7 —

Tenho primeiro que tudo a narrar-lhe um incidente diplomatico mui curioso. O nosso embaixador em Londres, o conde de Persigny, pensou que não podia prestar neste posto elevado, os mesmos serviços como no passado, em razão das relações intimas que existiam entre lord Palmerston e elle. Estas relações eram tão estreitas e tão pessoaes que mui recentemente e depois da mudança do ministerio, tendo sido dado na embaixada de França um grande jantar, os unicos convidados foram lord Palmerston e os seus antigos collegas. Nestas circumstancias, M. de Persigny, para não embaraçar o restabelecimento da boa intelligencia entre os dous governos, julgou conveniente dar a sua demissão, e o imperador se decidio a aceita-la, embora M. de Persigny seja seu amigo pessoal mais intimo. Aguardava-se com viva curiosidade a escolha do homem que seria chamado para substitui-lo e citava-se successivamente o nome dos nossos diplomatas mais conhecidos, o marquez de La Valette, o marquez de Monstiers, o conde de Bourqueney. Todas estas previsões foram mallogradas: o imperador não tomou o seu embaixador no corpo diplomatico: escolheu um militar, o nome mais popular do exercito, o heroe da Criméa, o marechal Pelissier, duque de Malakoff.

Esta escolha ao principio espantou singularmente o nosso publico; depois a reflexão fez comprehender que não era possivel pôr a mão sobre uma personagem melhor collocada para acabar honrosomente as nossas desintelligencias diplomaticas com a Inglaterra. Com effeito, o duque de Malakoff, em virtude do seu proprio titulo, recorda a alliança cementada entre os dous paizes sobre os campos de batalha: isto explica a força militar da França, e ao mesmo tempo, rende homenagem ao poder da Inglaterra, que se déve reputar honrada, por ter dentro de si como representante da França, um dos mais elevados dignitarios do imperio, o homem que o imperador chamou para o seu conselho particular, e que he destinado no caso de regencia, para tomar o commando em chefe do exercito.

Com semelhante homem, ja não podem apparecer essas miseraveis chicanas, que nestes ultimos tempos tem compromettido a diplomacia franceza, pois que um rompimento com o marechal Pelissier tomaria um caracter serio. Como acabo de dizer, esta escolha honra muito a Inglaterra, mas não deixa de a embaraçar.

Compre fazer justiça aos jornaes inglezes; elles comprehenderam incontinente que convinha bem acolher a nomeação do marechal, e dar os parabens pela chegada do homem da alliança, ao companheiro de armas dos seus soldados. Todos, inclusive o «Times» e o »Daily-News», testemunharam immediatamente a sua satisfação mais viva, todos aconselharam aos seus concidadãos que saudassem com as suas acclamações, a proxima chegada do duque de Malakoff. Se o seu systema de diatribes e de calumnias contra a França persistir sempre, em alguns pontos, elles o tem ao menos renunciado, em attenção ao novo embaixador, e ja as cidades que elle deve atravessar, sobre tudo a cidade de Douvres, onde deve desembarcar, se prepara para felicita lo officialmente.

Na hora em que escrevo, o conde de Persegni ainda está em Londres: espera-se que o duque de Malakoff chegue, para entregar a rainha a sua carta de demissão e apresentar-lhe o seu successor.

Para testemunhar a sua boa vontade para com a França, e para provar ao mesmo tempo as leis inglezas são sufficientes para reprimir os excessos contra os quaes a França tem reclamado, o ministerio Derby annunciou que la levar perante o jury não só o livreiro Truelove, por ter posto a venda uma brochura que prega o regicidio, mas ainda Simão Bernardo, accusado de complicidade no attentado de 14 de janeiro. He a 12 de abril que começa o julgamento deste ultimo negocio, que excita no mais alto ponto o interesse, quer por causa da natureza do crime, quer por causa da questão legal de que lhe fallei na minha carta de 20 de março. Um incidente curioso deste processo sera' o comparecimento diante do jury inglez de um dos complices julgados em Paris, Rudio, o condemnado a morte, a quem a clemencia do imperador deixa a vida.

Ja' tive a occasião de dizer-lhe que todas as medidas tomadas depois do attentado, a que fora mais mal acolhida em Inglaterra era a que creava novas difficuldades aos passaportes: a camara dos communs consagrou uma sessão a este negocio: sobre a moção de M. Bright, que pedia a communicação das peças diplomaticas relativas a esta questão, foi respondido que o direito da França era incontestavel, que ella era livre de regular, como entendesse, as condições segundo as quaes os estrangeiros podiam ser admittidos no seu territorio, e que era tanto peior para ella se estas condições eram capazes de reduzir o numero das visitas fructiferas que ella rebia. Lord Palmerston cujo espirito he singularmente sensato, todas as vezes que o orgulho não o cega, fez isto para propor quanto os passaportes são inuteis e vexatorios. Elle citou um facto que lhe he pessoal: ha trinta e tantos annos, elle esteve um momento preso pelas autoridades, no meio dia da França, porque o seu passaporte não tinha sido visto no Havre; ao lado deste facto elle recordou que Orsini, o assassino, teria podido perfeitamente procurar um passaporte em regra, para entrar, em França e ahi circular. Com effeito, he minha opinião, e he a de muitas pessoas sensatas, até neste paiz, que nunca a formalidade do passaporte embargou um grande crime: he tão facil falsificar os passaportes ou procura-los sob falsos nomes.

Outro debate da maior importancia occupou durante estes ultimos dias a camara dos communs. M. D'Israeli apresentou o bill relativo ao governo da India. O projecto do novo gabinete modifica profundamente o projecto do gabinete Palmerston. Estabelece um duplo systema de conselheiros electivos eleitos, uns pelos interessados nos negocios da India, os outros por certas grandes cidades, os quaes conselheiros se grupam em torno do ministro responsavel. Numerosas objecções hão sido feitas ou no parlamento, ou na imprensa, a's combinações de M. D'Israeli, que serão mui provavelmente modificadas nas discussões ulteriores.

Sabe que a epoca do primeiro de abril he, em a nossa velha Europa, um dia de mystificações, em que, por um systema de zombaria, consagrado pelas mais antigas tradições, os meninos e até os homens maduros, procuram illudir uns aos outros. Isto se chama—uma paixão de abril.—Julgo que he nesta categoria de mystificações, que se pode classificar a caçoada que certo Irlandez, cujo nome me escapa, acaba de fazer a imprensa de Londres, poucos dias antes do começo do mez de abril. Este filho da verde Erin, se apresentou certa manhãa no escriptorio do «Times» com um volumoso relatorio das sessões celebradas por uma associação chamada a —Liga Constitucional Italiana.—O «Times aceitou e pagou de muito bom coração a communicação que lhe era feita: outras jornaes, grandes e pequenos, igualmente visitados pelo Irlandez, o acolheram com o mesmo alvoroço. E como se teria recusado a' publicidade da imprensa ingleza a discursos pronunciados por Italianas notaveis, com MM. Farini, e Pallavicini, que se dirigiram a Londres para ahi conferenciar publicamente sobre o futuro da Italia, e propunham como solução essa forma liberal e monarchica que preconisa em todas as partes a Inglaterra? Assim o «Times» não contente com ter publicado, circumstanciadamente, estes longos discursos, todos repassados da cor italiana, deu-se ao trabalho de fazer um artigo especial sobre os sessões da—Liga,—e de o recommendar vivamente a's sympathias dos seus leitores.

Os Inglezes são curiosos, mas querem ver as cousas com os seus proprios olhos. Ora, foi este o cachopo em que devia naufragar o nosso pobre Irlandez e com elle as folhas que lhe tinham tão liberalmente aberto as suas columnas. Procurou-se no lugar indicado a casa das sessões da associação italiana, e nada se encontra: continuam nas pesquizas em todas as salas de reuniões publicas, e não se encontra um só Italiano. Resignam-se e sabem que os grandes oradores, cujos discursos foram reproduzidos minuciosamente, não deixaram a Italia, que não ha nada verdadeiro nas communicações tão pomposamente acolhidas, que não ha liga constitucional italiana, nem meetings, nem discursos, e que a imaginação do Irlander que tinha necessidade de ganhar alguns guineos, fez toda esta eloquencia meridional. Quando a mystificação foi averiguada, ouvio-se em Londres um riso immenso, que foi partilhado pela camara dos communs.

Os negocios da India não tem ainda dado um passo decisivo. Na data de 6 de março, o general Campbell se achava diante de Lucknow cujo cerco ia começar. As suas forças eram avaliadas em 30 mil homens. Não se duvidava do resultado, e cria-se que seria promopto e decisivo.

A Hespanha parece perseguida neste momento, por motins carlistas. Fizeram-se em Madrid varias prisões. Por outro lado, prestam ao gabinete Isturitz a intenção de aproximar-se os dous ramos da familia real. Uma interpellação sobre este sentido foi dirigida nas côrtes, ao ministerio do interior, que se absteve de responder.

Bulletim da Bolsa: 3 % 69 f.—55; 4 1/2 % —93 o 5; consolidados inglezes 96 5/8.

LISBOA.

13 de abril.

Realisou-se o previsto desenlace da desharmonia manifestada repetidas vezes entre a representação nacional e o governo. A queda do ministerio seria e nosso ver o verdadeiro desfecho racional desta situação, se na camara popular não estivesse a opposição tão fraccionada. Optou pois o poder moderador pela dissolução da camara dos deputados, o que se verificou a 26 de março, devendo as côrtes geraes ser convocadas para 7 de junho. As eleições terão lugar a 2 de maio.

O decreto da dissolução, lido em ambas as casas do parlamento, veio dar principio a uma dictadura de dous mezes apenas, durante os quaes se presume que a nomeação dos novos pares, por occasião do casamento de el-rei, preparará ao ministerio um apoio que na camara alta lhe faltava, muito mais pronunciadamente desde que o conde de Thomar rompeu as hostilidades contra o «leader» do actual gabinete, o Sr. Avila. Deu motivo a este desaccordo uma questão levada alli pelo ministerio sobre a accumulação das funcções de conselheiro de estado effectivo na secção do contencioso administrativo com as de par do reino. Omitto a resenha dos debates e discussões mais ou menos acaloradas a que deu margem esta pendencia parlamentar.

Ficou pois comprovadissimo que o ministerio não tinha maioria em nenhuma das camaras e o acertado da sua resolução quando em presença dos seis votos que em janeiro o livraram d'uma derrota formal na casa electiva, caminhou para o paço a pedir sua demissão. Se o chefe do estado escolheu o melhor caminho não lh'a aceitando logo e concluindo dahi a pouco por dissolver a camara dos deputados, não cumpre à imprensa discuti-lo. O futuro se encarregará de pôr em evidencia todo o alcance desta resolução, que alguem quer qualificar de golpe de estado. Não me parece apropriado o termo e he de lamentar que assim se interprete uma resolução que não exorbitou das praxes consignadas no systema representativo.

Agora que a urna vai de novo traduzir a vontade nacional, cumpre que se desterre, d'uma vez para sempre, o indifferentissimo politico ainda muito poderoso neste paiz para estorvar importantes melhoramentos. Escolham-se conscienciosamente os homens que teem dado testemunhos de patriotismo e dedicação e experimentem-se, dos que menos se inculcam, aquelles que poderão ainda trazer ao seio legislativo a honradez de caracter e illustração indispensaveis para o systema de moralidade, que convém inaugurar.

Entendo mesmo que as nossas provincias ultramarinas não podem ser menos empenhadas, nem mostrar menos desvelo na escolha dos seus representantes. Ha ahi interesses importantissimos que se não podem desprezar sem grave damno para toda a nação portugueza. Deve o ultramar eleger homens que façam comprehender a' metropole e a' administração, que, para a maior parte das nossas provincias ultramarinas passaram os tempos coloniaes, e que os termos de—conquistas, possessões e dominios—caducaram. Uma serie de providencias adequada a's condições especiaes de cada provincia, a todas deve liberta-las do abandono em que ainda se acham. Não se deve esperar tudo da iniciativa do governo.

Portugal pode voltar aos dias da sua maior prosperidade, se um dia se convencer das riquezas que encerram as suas provincias de além-mar.

Veremos que resultado terão as eleições. Todos os partidos se colligaram contra o governo, até mesmo o miguelista. Costa Cabral collabora com A. R. Sampaio e estes dous com Silva Bruschy, João de Lemos e José Bernardo da Silva Cabral. Que sahira' de todos estes ingredientes politicos?

A tão desejada reforma da instrucção publica, juntamente com outras muitas providencias de interesse manifesto ficou apenas projectada. Espero que um dia, e não muito longe, vira' a ser uma realidade; porquanto no espirito nacional e no do chefe do estado, reside inteira convicção de que, sem este melhoramento, não podem ter o devido alcance os mais promettedores programmas da futura prosperidade.

No dia 14 do corrente mez, el rei o Sr. D. Pedro V foi a Mafra fazer pessoalmente a distribuição dos premios aos alumnos da escola primaria que alli mantém a expensas suas. He mui notavel o discurso naquella occasião proferido por S. M.. Em todo elle, a par com a correcção da forma, se escutam phrases dictadas pela mais liberal philosophia. Com prazer lhe transcrevo este documento civilisador, tão honroso para quem o traçou, como para o paiz que nelle vê solidas garantias de progresso e moralisação.

« Dous annos de existencia são entre nós sufficiente prova da vitalidade de uma instituição. Quinze dias lava, por via de regra a envelhecer tudo quanto ao nascer mereceu algum favor pelo simples facto da novidade.

« He pois na virtude intrinseca da instituição, que devemos procurar as causas da vida, (dissemelhante da que arrastam entre nós tantos institutos de igual natureza), que se nota na escolha de Mafra.

« Modesta chamma, para assim dizer, encarcerada no mais gigantesco dos monumentos que entre nós deixou um passado de que tantos ainda não se desacostumaram a afastar os olhos, podera' dizer-se que ella symbolisa o futuro, debil, e apenas nascido acabrunhado pelo peso do passado.

« E comtudo se cahisse o monumento de pedra que parece indestructivel, o tempo e bom senso popular poupariam a escola, que ficaria de pé no meio das ruinas. O monumento deslumbrava a escola civilisava instruindo.

« Alguem por ventura me attribuira' a honra dos resultados até hoje obtidos. A lisonja, que não distingue, passa ao pé do mestre, que colheu os louvores para o fundador, e independente delle vem enfeichar o merecido com o immerecido para lança-lo aos pés daquelle a quem se crêue cessario attribuir o bem porque se espera delle o beneficio.

« Antes pois de dizer algumas palavras sobre a natureza desta instituição, definirei o que pertence ao fundador, e o que pertence ao mestre.

« Ao fundador pertence o pensamento, bom ou mao, segundo aquelles que creem ou deixam de crer na utilidade da evangelisação do ensino elementar. Construi a machina; do mestre dependia que ella funcionasse.

« Creando a escola de Mafra obedeci a dous deveres ou antes obedeci a um só dever, que se divide pelos dous motivos, que poderiam determinar-me a ceder a instrucção um aposento em minha casa.

« Olhei primeiro para o meu dever, como soberano, e sobre tudo para o caracter de permanencia da minha pouca invejavel autoridade. Julguei que era comprehende-lo o fazer servir a influencia, que eu podesse derivar da minha posição, como soberano dos meus actos, como homem em promover os melhoramentos que carecem de uma iniciativa moral, cuja continuidade se quebra tantas vezes pelas mutações da scena politica. Entendi que era applicar bem os meios de acção, que a constituição deixa ao soberano, o chamar a instrucção a crear esse bom senso universal que evita os excessos das paixões populares por uma parte e por outra os da autoridade soberana, provocadores uns dos outros, e conseguintemente innocentes e criminosos ao mesmo tempo.

« Depois pareceu-me que a civilisação bate a todas as portas, e que ella pede esmola a todos. Pareceu-me que o progresso da obra para todos, e reclamei para mim tambem o nome de operario. Tantos negam a civilisação e ao progresso o seu obolo e o seu braço, por que não tem nem meios nem forças para alcançar uma gloria que não querem repartir, porque pensam (fatal engano) que a gloria se diminue pela divisão! Esses que ignoram o valor da associação, ainda mesmo associados, seriam incapazes de produzir cousa alguma. Associaram acaso os seus capitaes, sem associarem a intelligencia, o coração e a vontade. Esquecem que a sociedade he responsavel pelos males que soffre, que ella não deveria recorrer ao estado, quer dizer, a necessidade de pagar o imposto forçado, sem ter pago esse imposto voluntario, cujo emprego o contribuinte tem o direito e a possibilidade de fiscalisar a cada momento.

« Julguei que a escola devia ensinar aos homens a união, ensinando-lhes a necessidade, que elles, e qualquer que seja a sua posição reciproca, teem uns dos outros. Julguei que o primeiro passo dado para este fim era fazer com que elles se conhecessem desde a infancia, sem que os afastassem as distincções a que tão geralmente se liga a tão funesta idéia de separação. Assim procurei que aquelles que no mundo acham bastante occasião de fazer sentir (no que tem de necessario ou de irritante,) as distincções do nascimento, do acaso ou da fortuna, fossem iguaes diante da justiça do mestre e da disciplina escolar. Considerei as intelligencias dos alumnos como paginas brancas, entre as quaes se distinguiriam aquellas em que mais rapidamente ou melhor podesse escrever o mestre. Considerei a escola como uma pequena democracia, do seio da qual a cada momento nasce uma aristocracia. Mas as mesmas distincções, que o merecimento tivesse de crear nella, quiz eu que fossem um principio de inveja. Por isso são ellas o alvo de um constante certame.

« Esse fim creio te lo alcançado, graças, sobre tudo ao mestre, que comprehendeu não somente o espirito da instituição, a qual elle deu vida, senão tambem o dever de fazer amar e respeitar a sua magistratura sem carecer do auxilio do temor.

« Lembrai-vos, alumnos da escola de Mafra, no decurso da vossa vida, do dia de hoje. Nelle creastes a alegria em tres especies de corações, feitos igualmente para senti-la, mas feitos ao mesmo tempo para comprehende-la diversamente.

« O fundador da escola pede-vos que não o esqueçaes. Vossos pais viram que a indole da organisação da escola, que o seu ensino, chamando o espirito a educar o coração, não frustraram a confiança que nelle depositaram. Para os mestres, para os que em nome da religião e da sciencia substituiram a familia no mister da educação, peço a gratidão dos seus alumnos.

« Mafra, 14 de março de 1858. (Assignado).—D. Pedro V.»

Foi nomeado conselheiro de estado effectivo e procurador geral da coroa Ottolini; ha quem censure o intempestivo desta nomeação, porque retarda o importante negocio da syndicancia dos juizes da relação do Porto, cuja solução estava confiada a'quelle magistrado e prestes a terminar, segundo elle mesmo publicou poucos dias antes da sua nova nomeação.

Foi tambem nomeado para o conselho de estado o Sr. José Augusto Braamcamp. Estranha-se muito que o não tenha sido ainda o novo patriarcha de Lisboa, para o qual deve chegar dentro em pouco tempo a bulla de confirmação e o barrete de cardeal como he de esperar. Não faço côro com os que estranham tal exclusão, por que entendo que se deve dar a Deos o que he de Deos, e a Cesar o que he de Cesar; assim como tambem approvo, e muito, que não continue a ser o arcebispo de Lisbôa o presidente da camara alta. Todos estão ainda aqui lembrados dos desaires e inconveniencias que o fallecido patriarcha D. Guilherme soffreu naquella escabrosa posição. A camara aristocratica, entre nós, não he em geral mais moderada nos seus debates que a casa electiva. Convém, pois a meu ver afastar quanto for possivel, os ministros do altar de toda a gerencia profana.

Ia deixando passar o lugar proprio de lhe dizer que foi exonerado o ministro de estado dos negocios da justiça e ecclesiasticos, o conselheiro José Silvestre Ribeiro. Diz-se que desta vez instara formalmente pela sua demissão para não referendar o decreto que dissolvia a camara dos deputados. O motivo restitue-lhe muitas sympathias que o seu ultimo despacho judicial lhe tinha alienado.

O ministro da guerra, Gromicho Couceiro, continua a estar doente.

O ministro do reino e presidente do conselho, marquez de Loulé, vai para as Caldas daqui ha poucos dias, e o Sr. Avila que juntamente com a repartição de fazenda ficara com a pasta da justiça, vai, dizem, tomar ainda a pasta do reino, interinamente, para desenvolver nas eleições a energia de que o ministerio precisa, segundo entende, para não as perder de todo.

No dia 27 tiveram lugar em S. Vicente de Fóra os officios funebres por alma do fallecido prelado, que tinham sido transferidos por motivos attendiveis. Assistiram as pessoas reaes, a côrte, altos dignitarios, corpo diplomatico e autoridades civis e militares.

Foi renovada por mais um anno a licença concedida pelo governo ao bispo de Macao, para continuar a residir no reino e tratar da sua saude.

O superior do seminario de Sernache ainda se acha em Lisboa, solicitando do governo providencias a favor daquelle collegio, sendo uma dellas o estabelecimento de uma casa filial nesta capital, para que podera servir algum dos conventos de freiras, hoje quasi inhabitados pelo reduzido numero dellas. Aquella casa he destinada a formar os missionarios para o ultramar.

O reverendo padre Luiz Bernardino, ex-superior do dito seminario, ouço dizer que se dispõe a partir para o Brasil, afim de promover entre os nossos compatriotas uma subscripção a favor daquelle pio instituto.

No meado de fevereiro regressou da França Mr. Sipaulisse, superior das irmãs de caridade de Portugal, acompanhando tres irmãs do mesmo instituto francezas, as quaes, com as nove que ja anteriormente tinham vindo, prefazem doze: das quaes tres estão na casa central da rua de Santa Martha, seis no collegio das orphãs na Ajuda, duas no asylo da infancia desvalida, ao Cardeaes de Jesus, e a ultima no asylo de Oeiras. Mr. Sipaulisse nomeou a irmãa Ligwrde superiora da casa central, e visitadora das irmãs. Consta-me ser joven senhora, de sympathica physionomia, e de mui affaveis maneiras.

Esperam-se de França mais quatro irmãs para tomarem a direcção do collegio de meninas de Louriçal do Campo, no districto de Castello Branco, instituido pelo reverendo padre Agostinho, actual confessor da senhora infanta D. Isabel Maria.

Outras mais devem brevemente chegar ao Porto, para servirem no hospital da ordem terceira, a qual, nos consta que mandara a expensas suas um navio para as conduzir.

A 19 do corrente, por occasião da procissão do Senhor Jesus dos Passos pela irmandade das damas distinctas no mosteiro de Santos, a que assistiram mais de trezentas, fez se uma rifa a favor das irmãs de caridade, que produzio avultada quantia.

Assistiram SS. AA. as senhoras infantas, que além de comprarem muitos bilhetes, deram separadamente uma boa esmola às mesmas irmãs.

Sahio para uma viagem de instrucção no Mediterraneo o Sr. infante D. Luiz no brigue « Pedro Nunes, de seu commando, S. A. antes de embarcar foi se despedir do ministro da marinha. Ha poucos dias foi o sympathico infante promovido a capitão de fragata.

Chegou n'um destes dias ultimos a corveta a vapor «Bartholomeu Dias» que se tinha encommendado para a Inglaterra. Em consequencia de ser destinado este navio a conduzir a' Portugal a futura rainha, parece que lhe vai ser mudado o nome.

Esperam-se tambem brevemente mais dous navios, pelo systema misto, para a nossa armada.

Foi nomeado para o conselho ultramarino o visconde de Ourem; diz-se que por indicação do visconde de Sa. O visconde tinha sido governador geral da India.

Sahio para Angola a barca «Antonia», levando 400 praças militares para o serviço, 178 degradados, 27 mulheres e 10 crianças.

O visconde de Sa' da Bandeira tinha apresentado uma proposta para ser abolida a escravidão, nas colonias portuguezas, 20 annos depois da publicação da respectiva lei. Foi mais uma interessante medida das que ficaram adiadas pela dissolução das côrtes.

Referem os jornaes das provincias que houve serias desordens em Bragança, por causa de uma determinação da camara daquella cidade ácerca da venda do pão. Parece que o governador civil do districto não tem empregado a prudencia necessaria para prevenir estas manifestações de descontentamento publico. O commandante militar apaziguou o povo pela persuação, sem usar da força, no que he digno de todo o elogio.

Em Braga e Arcos houve nas primeiras semanas deste mez diversos motins por causa dos cruzados novos cerceados.

Remediou-se todavia de modo que se pôde, o obstaculo que pôz em crise o commercio do Minho, pela abundancia da moeda cerceada que affluia ao mercado. Estas ultimas semanas tem entrado, só de Braga, trinta e tantos contos daquella deteriorada especie, comprada pelos Bancos do Porto. Nesta cidade encontrou-se agora uma chapa de fabricar notas falsas. A justiça procede, e bom sera' que o faça com zelo.

Continua a baixar o preço dos generos, e promette continuar, não descendo proporcionalmente os salarios agricolas.

As searas dos trigos vão esperançosas, e os lavradores confiam em ter um anno fertilissimo. No commercio da laranja he que ha este anno grande estagnação na provincia da Beira, porque o máo estado da barra da Figueira não permitte a exportação deste genero para Inglaterra.

Protahiram-se indefinidamente os debates das leis sanitarias, e afinal pela dissolução da camara ficou pendente mais este negocio de tanta urgencia. Outro, não menos interessante, era o da questão da emigração para o Brasil e engajamentos de colonos, sobre que devia entrar em discussão um projecto de lei, de dia para dia preterido por negocios incomparavelmente menos importantes.

O estado sanitario de Lisboa tem sido satisfactorio, apezar da antecipada elevação da temperatura e das operações de limpeza que se tem feito, em grande escala, removendo-se vastas accumulações de detritos animaes e vegetaes.

Este' formada em Inglaterra a companhia do caminho de ferro do norte, e foram aceitas, por esta, as condições com que Mr. Petto contratara. Foi isto annunciado officialmente no parlamento pelo ministro das obras publicas.

Parece que o referido concessionario achara em França e em Inglaterra os capitaes necessarios para construir a companhia, mas os capitalistas francezes exigem que a faculdade de adquirir a posse do caminho só a tenha o governo quando expirar o prazo de 99 annos; pratica adoptada em relação às vias ferreas do imperio francez. Tambem se diz que os mesmos capitalistas não pretendem resolver-se definitivamente sem estarem em Portugal as côrtes novamente reunidas.

Appareceu ja' o novo jornal o « Futuro », a que nos referimos o mez passado. Publica-se em Lisboa e he diario. Os redactores effectivos são os Srs. Luiz Augusto Rebello da Silva, Luiz Felippe Leite e Pedro Diniz. A sua politica he a ecclectica, recem-manifestada por uma fracção da camara dissolvida.

Bom serviço continua a prestar o Sr. Alexandre Magno de Castilho com a publicação do seu «Almanak de lembranças luso-brasileiro», que vai ja' no oitavo anno da sua publicação. Esta collecção forma hoje uma pequena encyclopedia assás instructiva e muito recreativa pela acertada escolha dos artigos que nella entraram, e pela amenidade da for-

ma porque foram redigidos. Uma virtude tem este livro conservado inalteravel, e que não poucas sympathias lhe tem captivado, he a de respeitar opiniões politicas e religiosas, sem com tudo deixar de professar as mais sãas doutrinas. Pode-se tambem chamar um livro ecclectico. O annuario do Sr. Castilho, em toda a parte onde se falla a lingua portugueza he verdadeiramente popular. O de 1858 he illustrado com um cento de gravurinhas contendo 453 artigos em prosa e verso, todos submettidos ao plano que tamanha voga tem dado aos anteriores volumes.

No «Jornal do Commercio de Lisboa, uma das nossas mais importantes folhas diarias, pela sensatez com que he redigida, tem ultimamente apparecido uma serie de artigos de um escriptor, que não obstante estrear-se agora no jornalismo, da' a conhecer as aspirações utilitarias da sua penna, consagrada desde ja' aos interesses mais vitaes deste paiz. Effectivamente os artigos sobre «Industria mineira em Portugal» que o Sr. Pedro Leite tem escripto, ao mesmo tempo que fazem honra a' escola polytechnica de que foi alumno, deixam entrever que a sua these, de que o paiz pode vir a ser tão prospero pela agricultura como pela industria fabril, sobre ser sobremaneira realisavel, se nos convencermos da verdade demonstradissima e que o Sr. Leite expõe com proficiencia, a saber, que o ferro e o carvão são os verdadeiros agentes e principaes elementos da moderna civilisação. Depois adduz numerosos testemunhos para recordar aos capitaes, em geral pouco emprehendedores em Portugal, que o paiz rico em combustivel mineral, mais do que se pensa, he riquissimo em minas de ferro, que cumpre explorar activamente.

Vejo com prazer que se vai chamando a attenção publica para estes problemas.

Nos ultimos dias deste mez sahio a luz uma brochura, que tem por titulo « Melhoramentos industriaes e agricolas de Alcobaça », acompanhada de uma planta topographica da localidade. He mais um testemunho escripto da pericia com que o bem conhecido escriptor o Sr. José de Torres se dedica aos estudos economicos de applicação pratica. O seu trabalho sobre « Crises alimenticias », que o anno passado correu todas as mãos, revelava mui pronunciadamente as suas tendencias como publicista. Nesta recente publicação consagrada a indicar á industria fabril o aproveitamento dos motores hydraulicos, e desde ja' no districto de que actualmente se occupa, conjunctamente com o maior desenvolvimento agricola, expõe apreciaveis considerações sobre a exploração de uma das mais importantes, mas até hoje, menos productivas forças do paiz.

Termino por hoje dizendo-lhe que se trata com grande actividade dos preparativos para o casamento d'el-rei, ao mesmo tempo que a faina eleitoral he a ordem do dia.

A' ultima hora.—No «Tyne», que acaba de chegar de Southampton, e por onde vai esta, chegou o principe herdeiro da Saxonia, que se diz pedira' em casamento a infanta de Portugal a Sra. D. Maria Anna, irmãa d'el-rei D. Pedro V.

L.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *O que dá lugar a falta de trocos.*— He um enigma este que não póde ainda ser decifrado, por que muitas são as causas que a esta falta dão lugar, sendo porem certo que não ha meio de previni-la embora venha quanto dinheiro miudo possa haver na casa da moeda, ou nos cofres do thesouro, que não será bastante para deixar de ser monopolisado. Geralmente se pergunta qual o fim que leva o dinheiro miudo da thesouraria de fazenda ? Muitas vezes sendo esta pergunta feita pelos proprios que alli vão trocar o seu dinheiro. Esta moeda pois, ou uma grande parte della he distribuida com ferias de operarios do arsenal de marinha, e costoreiras do arsenal de guerra, cujas contas em numero de 500 pouco mais ou menos todos os mezes, nunca excede cada uma de 8$000 3$600 e 3$200 reis, e nas quaes não pode deixar de ser applicada a nota miuda. Ella sahe, e claro esta' que nem os operarios, e nem as costureiras irão enthesoura-las, e apenas tem recebido, applicam-na em seus misteres, e immediatamente desapparecem da circulação, como se houvera um sorvedouro que as engolisse, e no entretanto continuam as cousas como d'antes, tudo porque se ha constituido um meio de industria o negociar-se com a moeda. Entretanto ergue-se ainda um clamor geral contra algumas repartições de arrecadação, a quem attribuem a centralisação da moeda miuda que se lhes leva para pagamento, ao passo que só recolhem as respectivas thesourarias sedulas grandes. Custa-nos muito a crer taes accusações, porque temos subida consideração a reputação dos funccionarios, victimas dellas, todavia releva averiguar as causas desse flagello publico, e remove-la convenientemente. Se isto succede a respeito das notas miudas, o que diremos acerca do cobre ? Que fim leva elle ? Tambem soffre o seu monopolio, porquanto custando, como ja dissemos em uma de nossas «Paginas» uma libra de cobre 1$280 reis, e pesando duas patacas na mesma especie, uma libra, claro esta' que nenhum caldereiro havera' que deixe de comprar a moeda com algum cambio para fundi-la, do que comprar o cobre em chapa por 1$100 reis ; mas isto acontece pela diminuição que soffrera a mesma moeda em seu valor, cuja diminuição tendo sido feito como meio de obstar o cunho de falso, hoje está servindo para especulação, e que grandes males nos vai causando.

— *Uma boa especulação* . — Em uma das ruas desta cidade se achava ha annos estabelecido um Francez com loja de marcineria, e como a proprietaria desse predio pretendesse reedifica-lo, fez communicar por um procurador o seu projecto ao dito Francez, proporcionando-lhe uma outra casa para onde removesse temporariamente o seu estabelecimento, o que aceitou o inquilino, e não obstante haver dado de luvas ao outro que habitava na casa 100$ rs., e gasto outros 100$ rs. em prepara-la, ficou todavia agradecido, e até mandou tirar por sua conta o risco pelo qual devia ser reedificada a mencionada casa. Effectuada a remoção da loja, e assim tudo conchavado de ficar o referido Francez com o arrendamento da mesma, logo que estivesse prompta a casa, metteo o procurador mãos a obra, e ou porque cortasse largo e depois lhe faltasse fazenda, ou quizesse especular, se dirige de poisde algum tempo ao mesmo Francez, e lhe pergunta se estava resolvido a ficar com o arrendamento da loja, logo que estivesse prompta a casa ? Sim, senhor, lhe responde elle ; pois bem, lhe torna o procurador, o senhor sera o preferido, com a condição porém de dar —2:000$000 de luvas, 1:000$000 de renda annual, e 6:000$000 adiantados sem levar premio para a conclusão da mesma obra.—Como ! lhe respondeu o Francez, então quer Vmc. em resultado que eu lhe dê 8:000$000 para acabar a casa, não he assim ? pois a isto não estou resolvido, e nem sou tão tolo que o satisfaça. Tratou por tanto de procurar uma outra casa, e logo que achou, despejou immediatamente a que occupava, que era da mesma proprietaria, a quem havia alugado por 16$000, quando anteriormente pagava o outro inquilino 10$000, e foi ter com ella, que combinada com o seu—procurador—timbrava todos os seus actos, e lhe diz:—minha senhora, esta' despejada a sua casa que era occupada pelo meu estabelecimento, mas como tenho quem me pague os 200$000 que gastei, venho pedir-lhe permissão de traspassar a chave ficando eu responsavel pelos alugueis ; não senhor, lhe responde a proprietaria, porque ja' dei a minha palavra a outra pessoa ; e, ou Vmc. entrega a chave da casa, ou ficará pagando 32$000 mensaes. Então visto isto deve-o perder o meu dinheiro ? Pois bem, ahi fica a chave, mas permitta que lhe diga que este modo de proceder equivale ao mesmo que uma extorsão, ou antes uma exigencia formal da—vida ou a bolça.— Eis ahi esta' como muitas cousas se fazem, umas praticadas por alguns proprietarios, e outras movidas por seus procuradores que muitas vezes se tornam superiores a elles, como succede a este a quem nos referimos. Quem mais vive mais vê.

— *A policia.*—Somos informados de que na rua Direita em uma loja em que outr'ora fora taberna, existe em um quarto um escondrijo aonde se occulta uma porção de polvora, a qual he vendida aos matutos. Bom sera' que a policia procure indagar deste negocio, dando uma busca nessa loja.

— O vapor «Iguarassú», vindo da Granja e portos do norte, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros :

D. Anna Francisca da Costa Porto e 2 filhos, D. Leopoldina Francisca de Almeida Costa. Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior, sua senhora, 1 mana, 3 filhos e 1 criado, Joaquim Antonio Seve, sua senhora e 2 filhos, vigario José Bivilaque, José Fernandes Rosas, José de Siqueira Manno, João Antonio da Cruz, José Soares Barbosa, Antonio Candido Antunes de Oliveira, Aristides Hugo de Noronha, Manoel Dias e sua senhora, Francisco de Siqueira Manno, Luiz Antonio da Silva Pereira, Antonio da Silva Leite, Theodoro José Tavares, Antonio Borges da Costa, Antonio Ferreira Antunes, Vicente Gurgel do Amaral, Augusto Nunes de Mello, Francisco de Paula Jorge, Miguel Corrêa de Queiroz Barros, Joaquim dos Santos Neves, Francisco Rodrigues dos Santos, Manoel José da Silva Grilo, Lopo Gil Fagundes, Manoel Francisco de Salles, Antonio Bivilaque, Henrique Eurish, Fabricio Gomes Pedroso, Joaquim José Barbosa Martins, Manoel Gabriel da Camara, João Thomé da Silva, Antonio José de Almeida Castro, Germano José Gonçalves, Gabriel Archanjo Guedes, Manoel José de Souza Marfim, José Manoel Fernandes, José Cassiano d'Assumpção, João Nepomuceno de Salles, Manoel Ferreira Rabello, Roberto Francisco da Silva, Caetano José da Costa, João José de Medeiros, Anibal Maia, Manoel Marques Camacho, Candido Francisco Xavier Maia, Manoel Arruda Medeiros, Manoel de Medeiros Carvalho Junior e sua senhora, Domiciano Nunes Soares, João José da Cunha Lages, João Sergio Cesar de Andrade, Joaquim José Rodrigues da Cunha e 3 escravos a entregar.

— O vapor inglez «Tyne», sahido para os portos do sul, levou desta provincia os seguintes passageiros : — Leopoldo da Silva Queiroz, João Anglada, Roberto Dutton, A. Maristany.

— *Hospital de Caridade*.—Existiam no dia 28 do corrente 18 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 11 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 10 praças do corpo de policia.—Total 84.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 28 para consumo do dia 29 de abril, a saber :

Companhia das carnes verdes	48 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	9 »
Duarte	9 »
Souza Lima	8 »
Souza Tavares	3 »
Souza Queiroz	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Moreira	2 »
Jacintho	2 »
Ferreira	2 »
João Nepomuceno	1 »
Francisco das Chagas	1 »
Total	91 bois.

Ate amanhãa.

RETIFICAÇÃO.

Nos discursos do Sr. Theodoro da Silva, proferidos na sessão de 24 do corrente, e hontem publicados, além de outros erros typographicos, ha os seguintes erros :

Pagina 2., columna 2., linha 46; em vez de—pela assembléa provincial — lêa-se— pelas assembléas provinciaes.
Idem idem, columna 2., linha 47 ; em vez de—os—lêa-se—as.
Idem idem, columna 2., linha 82 ; em vez de—deve—lêa-se—deve-se.
Idem idem, columna 2., linha 136 ; em vez de—addicional, e—lêa-se—addicional, que.
Idem idem, columna 2., linha 160 ; em vez de—affirme—lêa-se—affirme.
Idem idem, columna 2., linha 177 ; em vez de— de que a lei—lêa-se—de que lei.
Idem idem, columna 2., linha 178 ; em vez de—attribuição—lêa-se—a attribuição.
Idem idem, linha 197; em vez de—he direito—lêa-se—direito.
Idem idem, columna 3., linha 57 ; em vez de—por esse saldo—lêa-se—para esse soldo.
Idem idem, columna 3., linha 100; em vez de—pontos—lêa-se—fontes.
Idem didem, columna 3., linha 137 ; em vez de—de uma demonstração—lêa-se—de demonstrar.
Idem idem, columna 3., linha 138 ; em vez de—e compromettimentos—lêa-se—dos compromettimentos.
Idem idem, columna 3., linha 143 ; em vez de—recordo—lêa-se—occorre.
Idem idem, columna 6., linha 29; em vez de— essas—lêa-se—suas.
Idem idem, columna 6., linha 46 ; em vez de—local ? provincial ?—lea-se—local e provincial ?
Idem idem, columna 6., linha 75 ; em vez de — aquelles interesses que nos consideremos—lea-se—aquelles serviços que chamamos.
Idem idem, columna 6., linha 126 ; em vez de—que o affirme—lea-se—que o não affirme.

Diario de Pernambuco.

Na sessão de hontem, da assembléa provincial, depois de lido o expediente, o Sr. Brito reclamou contra um aparte dado pelo Sr. Pinto de Campos ao Sr. Brandão, com referencia a elle, e o Sr. Pinto de Campos respondeu-lhe apresentando um requerimento pedindo certas informações ao presidente.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) tambem reclamou pela omissão de seu aparte dado ao Sr. Brandão, o Sr. Rego Barros protestou contra as proposições proferidas pelo reclamante, e o Sr. Martins Pereira notou o engano que se da' em um projecto que elle apresentou, e que na publicação da sessão, esta' como do Sr. Baptista, o Sr. Rego Monteiro fez algumas observações acerca do modo porque na casa eram feitas as reclamações.

Passando-se a ordem do dia, oraram os Srs. Martins Pereira, Oliveira e Souza Reis, sobre o projecto que trata de casas de drogas, e tendo dado a hora o Sr. presidente deu para ordem do dia de hoje os projectos ns. 13, 14 e 15 deste anno, e a continuação da de hontem.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

O vapor « Tyne» entrado hontem de Southampton, tendo tocado em Lisboa, Madeira etc., trouxe-nos as cartas de nossos correspondentes estampadas em outro lugar deste «Diario» e tambem gazetas que alcançam a 7 do corrente.

No dia 13 do mez passado foram executados em Paris dous dos individuos accusados de haverem tentado assassinar o imperador Luiz Napoleão III Estes dous infelizes são Orsini e Pieri. Rudio que tambem fôra condemnado a' morte pelo tribunal dos Assises de Sena, obteve do imperador a commutação desta pena na de trabalhos forçados por toda a vida.

O aspecto da morte não aterrou aos dous executados. Fortalecidos com os soccorros espirituaes que a igreja costuma ministrar aos seus filhos nestes terriveis momentos, aguardaram o golpe fatal tranquillos e resignados.

Orsini conservou-se calmo e silencioso depois da condemnação; mas Pieri cantava em altas vozes a aria popular franceza :

« Mourir pour la Patrie,
« C'est le sort le plus beau, le plus digne d'envie !»

Esta mesma aria repetio elle na occasião de lhe ser cortada a cabeça.

Nesta mesma occasião Orsini gritou : viva a Italia, viva a França !

Rudio tinha embarcado para a Inglaterra acompanhado de agentes policiaes a fim de servir de testemunha no processo installado em Londres contra Simão Bernardo accusado do mesmo crime que elle.

A execução dos dous Italianos tinha causado grande impressão, todavia parece que a policia receia novas tentativas do mesmo genero que a delles ; pois todos os dias fazem-se varias prisões de pessoas suspeitas.

Os estrangeiros que chegam a' França, são sugeitos a indagações minuciosas, e até a perseguições, caso seus passaportes não estejam revestidos de todas as formalidades exigidas pelos novos regulamentos do paiz.

Dous dias antes de ser executado, Orsini escreveu da prisão uma segunda carta ao imperador L. Napoleão, e fez o seu testamento.

Eis aqui a carta :

A. S. M. Napoleão III imperador dos Francezes.

Senhor :

Tendo permittido V. M. I. que fosse publicada a minha carta, escripta a 11 de fevereiro, deu uma prova evidente da sua generosidade, e me demonstrou que os votos expressados em favor da minha vida hão commovido o coração de V. M.

Em vesperas de morrer não he pouca consolação para mim ver que V. M. esta' animado de sentimentos verdadeiramente italianos : dentro em poucas horas terei deixado de existir, mas antes de exhalar o ultimo suspiro quero que se saiba e o declaro com a franqueza e valor que jámais hei desmentido, que o assassinio sob qualquer forma que se apresente não entra nos meus principios, apezar que em consequencia de um erro mental deploravel me tenha deixado arrastar a organisar o attentado de 14 de janeiro.

Não : o assassinio politico não foi o meu systema, e o tenho combatido expondo a minha propria vida, assim com meus escriptos, como com meus actos publicos, quando preenchia uma missão do meu governo.

Os meus concidadãos em vez de terem confiança no assassinio, devem rechaça-lo.

Que aprendam da bocca de um patriota que vai a morrer, que devem conquistar a sua liberdade com a sua propria abnegação, com a unidade constante dos seus esforços e do seu sacrificio, com o exercicio da verdadeira virtude, qualidades que se desenvolvem ja' na parte joven e activa dos meus compatriotas ; unicas qualidades que poderão fazer a Italia livre, independente e digna da gloria dos nossos antepassados.

Eu morro, mas com paz e dignidade, e quero que não manche a minha memoria nenhum crime.

Offereço o meu sangue em expiação pelas victimas de 14 de janeiro, e peço aos Italianos que no dia em que sejam independentes, indemnisem convenientemente todos os que soffreram em consequencia deste attentado.

Que V. M. I. me permitta, finalmente pedir-lhe o perdão da vida, não para mim, mas para os dous complices condemnados a morrer comigo.

Sou com o mais profundo respeito

De V. M. I.
Felice Orsini.

Prisão da Roquette, 11 de março de 1858.

O testamento diz assim :

Prisão da Roquette ou deposito dos condemnados. Paris 10 de março de 1858.

Proximo ao termo dos meus dias, escrevo com o meu proprio punho as seguintes disposições que quero sejam executadas exactamente, e que tenham força de acto de minha vontade livre e independente.

1.· Quero que Mr. Enrico Cermychi, de Milão, Italia, residente em Paris, arrecade o dinheiro que se me colheu ao prenderem-me, e que se acha depositado em poder do procurador geral do Sena, pagando as despezas do processo que me correspondam.

2.· Quero que o dinheiro que restar depois de pagas as despezas mencionadas, se distribua do modo seguinte :

A.—Comprar-se-ha um relogio e uma cadeia de ouro, para o dar como recordação a Mr. Jules Favres, advogado que me defendeu.

O valor das duas peças sera' de oitocentos francos pelo menos.

No relogio se gravarão estas palavras :

« Felice Orsini a Mr. Jules Favre : recordação. »

B.—Quero que o meu cadaver seja depositado n'um caixão de madeira commum, e que seja enviado a Londres, porque quero ser enterrado no cemiterio onde se acham os despojos do patriota italiano Hugo Foscolo, e posto a seu lado.

Mr. Cernuschi fara' as despezas necessarias como dinheiro mencionado.

C.—Uma vez feitas estas despezas, quero que o dinheiro restante seja enviado a meu tio Orso Orsini, ou a minha irmãa Leonida Orsini, que reside em Imola, estados romanos, os quaes disporão delle unicamente em proveito de minhas duas filhas Ernestina e Ida Orsini, residentes em Nizza, estados romanos.

3.· Autoriso o J. D. P. Hodge, de Glastonbury na Inglaterra, para que receba em sua casa minha filha maior Ernestina Orsini, nascida em Nizza a 9 de abril de 1852.

4.· Autoriso a Mr. Peter Stuart, de Liverpool, e que leve comsigo a minha segunda filha Ida Orsini, nascida em Nizza, a 12 de março de 1853.

5.· Recommendo de todo o meu coração aos meus amigos intimos J. D. P. Hodge e Peter Stuart, ás minhas duas mencionadas filhas, afim de que a educação que recebam seja conforme com os principios da honradez, da verdadeira virtude, da prudencia e do verdadeiro amor da patria.

6.· Quero que todos os meus vestidos, livros, etc., existentes em poder de Mr. de Lavalle, director da Roquette, sejam enviados a miss Elisa Cheney, de Londres.

Miss Elisa Gheney dispora' delles segundo for da sua vontade, assim como dos mais effeitos que lhe deixei antes da minha prisão.

Tudo o que tenho feito por ella não he mais que uma humilde e pequena recordação pela bondade e adhesão extremadas que me ha manifestado em todas as occasiões.

Recommendo aos meus amigos de Inglaterra a esta senhora honrada e virtuosa.

7.· Quero, finalmente, que Mr. Eurico Cernuschi seja o executor das disposições acima mencionadas em Paris ; e em quanto as que devem ser executadas em Inglaterra, que se sirva da cooperação de Mr. Vincenzio de Caldezi, de Faenza, estados romanos, residente Londres.

Felice Orsini.

Na Italia ia abrir-se uma subscripção a favor das filhas de Orsini. Taes foram as demonstrações de sympathia dadas em favor de Orsini pelos estudantes das universidades de Pavia e Padua, que a autoridade julgou prudente mandar fecha-las.

A questão entre a França e a Inglaterra acha-se pacificamente regulada.

O governo inglez reclamou contra o officio do governo francez dirigido ao seu ministro em Londres, assegurando entretanto a este, que determinado como esta' a manter o direito de asylo, usara' de todo o rigor das leis contra os que delle abusarem.

O governo francez, satisfeito com esta declaração do seu alliado, respondeu-lhe assegurando que nunca fôra sua intenção offendê-lo, e só sim chamar-lhe a attenção para o abuso que alguns emigrados faziam constantemente do asylo que lhes era concedido.

Esta conducta do governo inglez mereceu a approvação do parlamento. A propria rainha convidou o ministro francez a passar dous dias na sua companhia no palacio de Windsor, mas o conde de Persigny pensando não poder continuar neste emprego, depois dos incidentes a que dera lugar o officio que recebera do seu governo, pedio e obteve a sua demissão, sendo nomeado para o substituir, não um diplomata, mas um militar, o duque de Malakof.

Alguns pensam descobrir nesta nomeação uma intimidação a Inglaterra, outros porém acham ser ella a mais propria para manter e até para estreitar mais a alliança dos dous paizes, que o proprio titulo do nomeado não póde deixar de despertar, principalmente indo como vai o novo embaixador acompanhado de muitos generaes que fizeram a campanha da Crimea.

Em Portugal foi dissolvida a camara dos deputados no dia 26 do passado, e convocada outra para o dia 2 de maio proximo futuro.

Todos os partidos ligaram-se para guerrear o governo. O proprio partido legitimista a isto se prestou, fazendo aos seus adeptos a seguinte communicação pela imprensa, para explicação de sua conducta.

« A commissão central eleitoral do partido legitimista communica por este modo a todas as commissões districtaes e filiaes do reino que, usando do caracter de permanente com que foi honrada e das attribuições que lhe foram conferidas, acha-se funccionando para o fim de dirigir, no gremio do seu partido, os trabalhos eleitoraes respectivos ; e que julgou dever tomar parte na colligação geral de todos os partidos da opposição no simples intento eleitoral, conservando inviolaveis as crenças e o pundonor. »

O ministerio prepara-se para a luta, sendo o ministro Avila o que maior energia desenvolve.

O ministro dos negocios da justiça e ecclesiasticos José Silvestre Ribeiro, pedio e instou formalmente pela sua demissão, dizem que para não referendar o decreto de dissolução da camara, o que lhe tinha ganho muitas sympathias.

O visconde de Sa' da Bandeira apresentára na camara dos Pares uma proposta abolindo a escravidão nas colonias portuguezas, vinte annos depois da publicação da respectiva lei.

Chegou a Lisboa no vapor «Tyne» o principe herdeiro da Saxonia.

Corria que sua alteza tencionava pedir em casamento a infanta de Portugal, irmãa do rei, a senhora D. Maria Anna.

O rei da Prussia continua ainda doente sem que dê esperanças de poder restabelecer-se. O paiz marcha debaixo da administração interina do principe herdeiro do throno, sem que se tenha querido ainda proclama-lo regente.

Na Suecia o rei continúa tambem impossibilitado de exercer as suas funcções. O principe regente acha-se presentemente em desharmonia com o ministerio, por querer nomear embaixador em Paris a um conselheiro de estado, mas que não he nobre nem sueco.

A Russia continua tranquilla. O governo do czar trata de concluir novos tratados de commercio com a Grãa Bretanha e Austria, entretanto com o designio de assegurar a sua influencia nos mares da China, esta' elle construindo na foz do rio Amur uma segunda Sebastopol, que faz ja grande commercio com a California.

A Turquia ainda acha-se privada da ilha de Perin de que apossou-se a Inglaterra com a intenção talvez de fazer della no mar Vermelho um outro Gibraltar ; espera-se entretanto que as outras potencias não consentirão em tal e que nas conferencias que deverão ter lugar em Paris se decidira' a restituição daquelle territorio ao seu legitimo soberano.

Em Roma celebrou o papa um consistorio no dia 15 de março, sendo nelle nomeados cardeaes os arcebispos de Toledo e de Sevilha, o arcebispo de Ancona, o arcebispo Cesene, o deão da Rota e os ministros romanos do commercio e justiça.

Em Hespanha receiam-se nas provincias movimentos da parte dos Carlistas. Em Madrid mesmo foram presos um coronel e varios outros individuos, apoderando-se a policia de 200 proclamações redigidas de modo que não podem pertencer a homens de idéas liberaes.

Segundo os desejos dos membros deste partido, o filho de D. Carlos que acha-se em Napoles, deverá vir estabelecer-se em Paris para assim ficar mais perto da Hespanha, e caso o imperador Luiz Napoleão a isto se opponha devera' ir para Baden-Baden, ponto que pelos caminhos de ferro está quasi nas fronteiras da França.

Tinha terminado no congresso o debate sobre a medida excepcional que tem por fim autorisar o governo a receber os impostos segundo o orçamento do anno corrente. He um verdadeiro voto de confiança que parece formara' a posição do actual ministerio.

Ficava a' ser terminada dentro em pouco a rede de telegraphos electricos da peninsula, sendo todos entregues pelo ministerio do fomento (obras publicas) ao da Gobernacion (interior.)

As noticias da China dão os alliados ainda na posse de Cantão.

Da India consta terem os Inglezes alcançado novas vantagens. Lucknow, centro das forças rebeldes, cahio ultimamente em poder das tropas da rainha.

O rei de Oude estava sendo processado.

Os Estados Unidos continuam tranquillos, bem que por occasião do dia de S. Patricio houvesse em Toronto quasi que uma batalha em regra entre os Orangistas e os Irlandezes.

O senado approvou o bill relativo a' admissão de Kansas na federação americana com a constituição Lecompton que consagra a escravidão ; mas, fez-lhe as notaveis emendas que transformam-lhe inteiramente o caracter.

O Mexico acha-se no mais deploravel estado de anarchia.

Zuloaga, o novo presidente que substituira a Comonfort, tem contra si todos os generaes de merito, e crê-se que brevemente succumbira' aos ataques de seus inimigos.

1,800 Pintos achavam-se em Cuernavaca. O general Cambert fora batido em Maravito per Cobos. Echegary sahio de Puebla com 2,000 homens em marcha contra La Llave que estava em Orizaba. Miramon, commandante de uma brigada de tropas do governo, foi derrotado, perdendo suas peças e bagagens.

O Sollos, batido, retirou-se para Gueretetaro. S. Luiz de Potozi foi tomado pelas tropas de Vidauri ; emfim Alvarez marchava sobre a capital a' frente de 400 Pintos, por saber que Zuloaga havia marchado dahi com mais tropas para atacar o presidente francez.

Tal he o estado do paiz que no dia 15 de fevereiro proximo passado, o general Huston propoz no senado dos Estados-Unidos que se fizesse uma investigação sobre a conveniencia que haveria em estabelecer no Mexico e na America Central o protectorado da União.

Assegura-se mesmo que o governo americano occupa-se ja deste negocio, e que enviara a Mr. Salles da Providencia, para sondar as principaes personagens do paiz sobre a união do Mexico com os Estados Unidos.

As noticias do Valparaiso não tem importancia ; não assim porém as do Perú. No dia 21 de fevereiro a cidade de Calháo de Lima foi bombardeada pela fragata «Apurimai» sendo occupada a' noite pelas tropas de Vivanco, 200 homens morreram nesta batalha.

Em Lima foi suffocada uma tentativa revolucionaria que tinha a' sua frente o ex-presidente Urete. O chefe da conspiração foi bannido, os outros recolhidos a' prisão.

A assemblea legislativa de S. Salvador confirmou a eleição de D. Miguel del Cartilio para presidente da republica, e a de D. Gusmão para vice-presidente por dous annos.

Communicado.

ULTIMA RESPOSTA EM DEFEZA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Muito de proposito temos demorado a resposta que devemos ao ultimo communicado do cavalleiro X Y Z , aggressor espontaneo e implacavel inimigo da direcção da Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor: o tempo, dando lugar a reflexões maduras, traz a convição que os primeiros effeitos da contrariedade fazem desconhecer e repellir. Todo o homem, quando he contestado em suas mais caras e arreigadas opiniões, sente immediatamente uma reacção energica que lhe faz considerar tudo que lhe he opposto como erro, e só verdade quanto anteriormente pensava.

Mas ao passo que o amor proprio perde o calor que lhe empresta a refutação, a razão —sempre infallivel, como sua origem—faz com que seja apreciado devidamente o estado da questão e se conheca perfeitamente de que lado está a inexactidão e a verdade.

He para nós agradavel ter observado semelhante phenomeno na discussão encetada e proseguida sobre a Companhia Pernambucana ; a leitura reflectida que fizemos dos tres communicados do cavalleiro X. Y. Z., disto nos convence.

Elle estreou a luta muito cheio de si, e de que esmagaria a gerencia da Companhia, tal era o amor e arreigamento de suas opiniões primitivas: mas a discussão pela imprensa demandando tempo, deu occasião a que elle refletisse sobre ellas, e então seu terceiro communicado não he mais do que um esforço de quem está a braços com a derrota e a morte.

Temos consciencia de que não está longe o momento em que tão leviano adversario reconheça o mal que tem feito e que tem percorrido infelizmente uma estrada semeada de falsidades e calumnias, de inepcias e puerilidades

Assim, posto que demorados, não abandonaremos o proposito de defender a mais bella das causas, no que faremos tambem um serviço a provincia.

Esta conhecerá qual o seu verdadeiro amigo : se aquelle que procura a conservação da companhia de navegação costeira, e d'ahi todos os seus resultados famosos e beneficos, ou se o espirito mesquinho e acanhado da inveja e da maledicencia habitual, que procura desbarata-la a pretexto de zelar dinheiros que os associados tem julgado bem e utilmente applicados, e a pretexto de erros que nunca existiram, e que unicamente a contrariedade de—opiniões primitivas--os figuram creados.

Examinemos a materia, pesemos uma a uma todas as imputações e aleives, e d'ahi o publico que nos lê e nos applaude, condemnará o accusador ao desprezo que merece.

Foi o primeiro motivo de desgosto para o amavel X. Y. Z., a concessão de previlegios, a subvenção enorme que tem a Companhia : o novo adepto da libertade sem limites em materias industriaes, chegou a clamar que o vapor não era industria nova, que os privilegios são fataes ao commercio e navegação e que especialmente para a Companhia Pernambucana, a concessão era inutil e entorpecia o facil desenvolvimento de outras emprezas desta ordem. Cantado este thema com as mais lindas variações, concluio o valente campeão que a Companhia era responsavel pelo estorvo que taes privilegios estabeleciam a sua prosperidade e que por isto estava proxima a época fatal do seu total desmcronamento. Resigne a Companhia o privilegio e tudo será salvo, diz o defensor da livre concurrencia em relação a navegação costeira a vapor.

Na verdade o crime da Companhia he grande, immenso ! Aceitar um privilegio e subvenções para dar um troco a navegação costeira a vapor, he digno da maior execração publica !

Enforquece-se a Companhia, porque commetteu tamanho attentado.

« A concurrencia virá, o com ella maior numero de barcas, mais apropriadas, com outras condições maritimas, e por outros emprehendedores »

Mas se até hoje nada appareceu ? Se apezar do amor ardente e extremo que o X Y. Z, vota a Pernambuco, a quem mais estima que seus proprios filhos, esse cavalleiro e seu «fidus Achates» nada tem feito, nada organisaram, nem iniciaram ; se nunca elles se reuniram para esse fim, onde estão esses «outros emprehendedores ? »

Se antes da existencia da companhia, nunca o vapor tinha navegado costeiramente o nosso interior, se nunca os lugarejos que elle hoje toca tinham sido por elle visitados e com certa regularidade, como affirmar se que a empreza não he nova ? Se todos os escriptores são unanimes em dizer, que a navegação costeira tem difficuldades especiaes que exigem mais conhecimentos, cautelas e precauções (em certos casos) do que a navegação de longo curso, como negar-se que taes difficuldades devem ser vencidas para a empreza prosperar, como negar-se que os meios para isso são as subvenções e privilegios ?

A Inglaterra assim começou, a França do mesmo modo : ambos estes paizes deram immensos privilegios e concessões a navegação a vapor.

Mas esses paizes estão e estavam muito adiantados no espirito de associação, e por si sò os particulares podiam fazer grandes cousas : alem disto elles tinham e dispunham de capitaes em abundancia. Poderá o nosso adversario dizer o mesmo do Brasil, e especialmente de Pernambuco ? Seremos nós iguaes aos Americanos do norte, e teremos as mesmas circumstancias e condições ? Fora excellente que podessemos dizer sim ; mas em verdade ainda estamos muito longe disto.

Tudo pois justifica os privilegios e concessões feitos a companhia, inclusive os principios da sciencia, que para estes casos sempre proclamaram justas restricções.

Admittindo, porem, que nada justifica, a accusação não podia ser dirigida contra a companhia, mas sim contra os poderes do estado, que por sua ignorancia e por não consultarem ao mui distincto e illustrado X Y. Z, fizeram tamanho mal a nevegação costeira Erga pois sua intelligente e poderosa voz contra o governo geral, a assemblea dita, e as provinciaes.

Mas o nosso illustre contendor, na época da concessão, não accusou aos poderes : e se hoje vem com semelhante materia chamar o odioso sobre a companhia, mostra má fè.

Se alem da companhia, quer responsabilisar por esse motivo a direcção, então a accusação torna-se imbecil e estupida.

Batido neste primeiro ponto em nossa primeira resposta, vem elle no segundo communicado ja com passos vacillantes e inertes, recuando sobre o assumpto : elle não se atreve mais a sustentar a livre concorrencia na hypothese da nossa navegação costeira a vapor.

Apenas limita-se a expôr o sentido geral em que fallara a primeira vez, declarando com a maior fraqueza que não tomava a peito justificar as outras emprezas de igual ordem e natureza que no Brasil existem privilegiadas ! Ahi vemos a confissão de que no Brasil privilegios e concessões são causa indeclinavel, necessaria, para que taes emprezas se formem e prosperem. E com effeito, este pensamento he verdadeiro, real, e ninguem admitte duvida, ou contesta.

A convicção que nosso contendor adquirio de que a companhia nem tão pouco a sua direcção eram responsaveis pelos privilegios e concessões, e que mesmo esse fundamento não lhe daria triumpho perante a opinião publica fe-lo mudar de rumo e ei-lo no segundo communicado, tenteando a estrada dos desperdicios e esbanjamentos, e ahi construindo o seu castello de apparente e seductora belleza.

Certo que uma administração, qualquer que ella seja, não merece piedade ou indulgencia, quando esbanja os dinheiros alheios, quando os delapida, e abusa dos poderes confiados. A accusação por tanto, neste ponto, sendo positiva e grave, deveria ser plenamente provada. Mas eis o que he difficil e muito mais difficil do que escrever artigos aerios, sobre navegação costeira a vapor.

Felizmente neste ponto accusatorio sò a calumnia de mãos dadas com a exageração e leviandade, deram armas ao nosso contendor.

Vejamos. Elle disse, --crescido o numero de empregados creados pela direcção, pingues ordenados, obras sem calculo, exame e criterio algum, superabundancia no numero da equipagem, sobresalentes e estado-maior que compõe as guarnições dos dous unicos vapores da companhia, o luxo e ostentação na compra de inuteis canoas e outros objectos, enthusiasmo de querer em cada um porto da costa um trapiche, o destino errado do «Marquez de Olinda», desprezo dos salutares conselhos de pessoas profissionaes, provam os esbanjamentos, disperdicios e delapidações.

Na nossa segunda resposta refutamos cabalmente todos estes artigos do libello accusatorio. Dissemos que em toda a extensão da linha privilegiada, haviam quinze portos, e que a companhia apenas construira cinco trapiches, os de Itapissuma, Tamandaré, Goianna, Acaracu e Granja.

Assim provamos que mentistes e perdestes os foros de cavalleiro : ainda não vos envergonhaes ?

Explicamos a necessidade e conveniencia desses trapiches construidos, demos a razão porque dous não prestavam ainda toda a utilidade de que são capazes, embora sirvam já de muito ; demonstramos mais que o de Goianna, dadas certas condições, viria a prestar grandes vantagens.

Mostramos e provamos que não havia crescido numero de empregados, e empregos pingues, mas somente os necessarios e indispensaveis, sendo as pagas modicas e razoaveis.

Explicamos satisfactoriamente que não havia luxo ou ostentação, nem excesso de barcos inuteis, ou tripolação ; que não havia estado maior nas guarnições ; que as obras haviam sido construidas do melhor modo ; que havia contradicção em dizer hoje que o «Marquez de Olinda» poderia ter durado : em fim demos a razão especial e os motivos ponderosos que autorisavam quanto se havia feito, sua necessidade e resultados proficuos.

A verdade tem tal dominio sobre a declamação a mentira, e a calumnia que as aniquila rapidamente a verdade, cala até no coração de adversarios mais pronunciados.

Se o primeiro combate fez com que o illustre cavalleiro se desorientasse, o segundo ferio-o gravemente. Ei-lo que entra pela terceira vez na palissada, com as vestes rotas e a armadura toda espedaçada. Seu andar tropego, seus golpes quasi nenhuns e do longo espaço ; e a palidez que se nota na fronte, reve-la que elle proprio tem consciencia de caminhar para o tumulo.

Seu terceiro communicado he desta triste situação prova evidente.

Quanto te lamentamos anti-heroe da navegação costeira !

Que perda para a companhia, que não ouvirá mais os doutos conselhos desse professional, nas materias de sua empreza ! Descansai porém, espirito atilado, alma de forte tempera nos gravaremos na lapida do vosso repouso eterno, o mais lisongeiro emblema. Tera' de um lado a espada de pao e as esporas de cortiça com que triumphastes dos inimigos internos —os anarchistas— ; do outro uma jangada passando adiante de um vapor, e roubando-lhe toda a carga, em prova da sua preferencia.

No centro superior um livro de paginas em branco, attestando vossos trabalhos e lições na sciencia dos portos e capitanias.

O nosso moribundo cavalleiro, em seu terceiro communicado, consome toda a primeira columna do jornal em que esta' impresso, na mais vaga declamação.

He um exordio incommensuravel, cujo unico merito sera' pôr em duvida o paradoxo, de que a parte he maior que o todo.

Quanto ao essencial, apenas vemos dous unicos pontos de accusação : « vamos agora encarar as questões dos trapiches e guarnições sobre um ponto de vista mais positivo e concreto »

Trapiches e guarnições, são objectos estes em que insiste o lidador adverso a companhia : de toda a gritaria, de todas as graves imputações, nada mais resulta senão aquelles dous pontos. Tudo o mais desappareceu, sobre nada mais insiste por convencido da procedencia da defeza que apresentamos : trapiches e guarnições são o ultimo reducto em que elle acantona.

Ainda dahi sera' desalojado facilmente, como o tem sido de todas as outras pontes.

Prestem os leitores attenção escrupulosa e julgem Diz elle — que nos cincamos quando com toda ingenuidade confessamos ser verdade que houve precipitação de algumas dessas obras.

He outra mentira e calumnia que diz o adversario. Não confessamos tal cousa, «algumas obras» no plural, he só delle e de sua fertil imaginação. Dissemos sómente que concedendo por hypothese que o de Goianna fosse construido precipitadamente, todavia a abertura da estrada para Mariuna, dar-lhe-hia importancia e vantagens que hoje não tinha. O de Itapissuma ja' presta utilidade e a seu respeito não dissemos o que affirma nosso contendor.

Insistindo na inutilidade desses dous trapiches, avança elle que a distancia de Itapissuma a Nazareth, e do rio de Goianna a Mariuna chega a quasi 9 ou 10 leguas, logo esses trapiches de nada servem.

O trapiche de Goianna foi construido para se prestar a uma das mais ricas e importantes comarcas da provincia a navegação a vapor, e sua distancia para a cidade he apenas de tres quartos de legua. Embora, por não estar canalisado o rio, por não haverem vias terreas commodas, não preste ainda utilidade, logo o fara'. Admittido porem que a companhia errou ou antes adiantou-se e apressou-se sem urgente necessidade, d'ahi não se segue que confessamos a má direcção e impropridade de varias obras. He só quanto a Goianna que o confessamos — uma unica excepção tendes a vosso favor.

Mas nesta mesma ira' a companhia a seu tempo haver immensos beneficios ; portanto não podeis affirmar que nas lamas de Goianna foram lançados contos de reis.

Se tendes em vista o bem da companhia, e não o seu descredito, deixai a hyperbole e exagerações.

Itapissuma, porem, esta' sobranceira a taes imputações : ha com effeito dahi a Nazareth nove ou dez leguas. Mas essa distancia não priva o trapiche de ser util desde ja' : sera' ainda mais importante feita a estrada de que fallamos, mas hoje presta uma grande utilidade por estar em situação commoda aos agricultores de Iguarassu'.

Em sua ultima viagem ja' o «Persinunga» trouxe dalli 720 saccos de assucar, e ira' augmentando a carga com a repetição das viagens. A despeza com esse trapiche, pois, não ficou enterrada nas lamas de Itapissuma, mas he despeza economica e productiva.

Proseguindo diz:—«as obras foram feitas com enorme dispendio, sem a menor fiscalisação, sem exames e estudos necessarios de pessoas habilitadas etc.» He tudo falsidade e calumnia. Todo o mundo sabe (e mais que ninguem o accusador) que o distincto official Sr. Amazonas foi o encarregado do exame das barras ; a companhia julgou-o apto, porque anteriormente o governo havia-o incumbido de serviço importante sobre as costas do Brasil.

Só aos lugares indicados pelo referido Amazonas, deu a companhia preferencia para os depositos de carga, e trapiches. Como pois affirmar que não houve exames e estudos necessarios ? O Sr. Amazonas foi varias vezes aos lugares estuda-los : antes delle ja' tinha ido o engenheiro civil Milet, e depois outro, o Sr. Lieutier. O porto de Itapissuma foi tambem examinado pelo Sr. commandante Moreira.

Tudo isto he sabido, e consta dos relatorios : para que pois havemos de repetir e provar uma historia velha ? Porque razão quer o X Y Z especular com asserções falsas e ver se causa impressão na opinião publica?

Todas as obras tiveram planta e orçamento, feitos por pessoas competentes : duas tiveram licitantes e outras foram contratadas e inspeccionadas por agentes da companhia.

Não podia pois haver o enorme dispendio, se por em cavalleiro a quem respondemos, duvida, prove as suas asserções, apresente o balanço minucioso de taes construcções e sua especificada despeza e valores. Mostre quanto se gastou e com quanto se poderia fazer o que existe: fóra disto, clama no deserto.

O trapiche de Tamandaré ficou reservado para um artigo especial : aguardamos essa epopéa para dar-lhe o devido apreço.

Entremos nas guarnições.

A censura nesta parte consiste em dizer « que sem necessidade a companhia augmenta—prodigiosamente—as guarnições dos vapores, que tal augmento sobe a mais de metade ou de um terço das equipagens ; que todos os barcos, lanchas e hiates fizeram carga e descarga sem precisar mais do que o mestre ; que se os vapores levam comsigo tripolação de mais, de nada então servem as guarnições propriamente ditas, que estão nos portos, e sua despeza he inutil, e constitue desperdicios e esbanjamentos.» Ora veem os leitores em que consistem as ultimas censuras : antes de tudo cumpria ao censor provar o augmento—prodigioso—e que chegava a mais de metade, ou de um terço da equipagem regular e indispensavel. Não basta a vossa palavra honrada, nem ao menos para os leitores crerem em simples argumento ; e se quereis levar o excesso até a categoria de « prodigio » devieis prova-lo exuberantemente para não cahirdes no ridiculo, e evitar que vos respondamos que viveis no mais illusorio sonho ou calumniaes.

He falso o augmento prodigioso, he falso que existam muitas barcaças com guarnições excessivas. He falso que as despezas sejam grandes e improductivas.

A tripolação tem apenas de mais alguns homens, para ajudarem a carga e descarga : acha o censor que isto não he preciso, porque sempre se fez navegação costeira sem taes condições e que todos os mestres mandando pôr em terra a carga, está tudo feito.

Quem reflectir sobre esta razão vera' que não procede : 1º porque os vapores não vão a todos os pontos em que outros barcos pequenos podem chegar, e assim não acham gente para o serviço ; 2º porque quando tal succedesse, os vapores não devem demorar-se como outr'ora e ainda hoje fazem os outros navios. Elles devem ser aviados muito mais depressa, para que sua marcha seja regular e certa : nisto consiste o melhor fundamento de sua preferencia ; 3º porque ha pontos que ficam mui distantes da barra, como o Assú e Acaracú, e em quasi todos ha falta de quem se preste ao serviço.

Existe apenas uma barcaça ou canoa em cada um dos portos e sua guarnição consta somente de um patrão e alem deste outro homem. Não passam de duas pessoas : não ha portanto esse prodigio de gente occupada com barcaças que recebam soldo da companhia.

A necessidade de taes barcaças he indeclinavel para facilitar as cargas e descargas, como provamos no artigo antecedente ; ninguem pode desconhecer semelhante necessidade.

No Ceará havia unicamente uma barcaça que fazia esse serviço para todos os navios, e os vapores não podiam esperar tempo infinito e que acabassem outros afazeres para então serem aviados.

Se a tudo isto se acrescentar, que no intervallo das viagens dos vapores, as barcaças se empregam em serviços e fretes para navios cujos rendimentos salvam as despezas, então todos se convencerão— tambem o cavalleiro X Y Z—que não ha nem houve luxo de despeza, nem ostentação desnecessaria.

Temos respondido a todas as censuras e pulverisado o aggressor, falla este em uma historia de «adoptivo», para inculcar com malicia inaudita que nós hostilisamos os « adoptivos » pelo facto de o serem, tanto que elle exige que nós respeitemos mais a constituição do estado.

He mais uma argucia miseravel—e até indigna e torpe : foi o X Y Z quem primeiro trouxe este pensamento de « adoptivo, » porque elle disse que amava a Pernambuco mais do que os que eram delle filhos e naturaes.

E se nós ridicularisamos essa vaidade e meninice, não temos a responsabilidade da imputação, e conhecendo perfeitamente quem escreve contra a Companhia, sabiamos que não era dos « adoptivos » de que falla a constituição, mas desses d'outra provincia e do mesmo imperio que pela razão de servirem algum emprego na provincia estranha, se julgam com mais direitos e mais habilitados para tudo, do que os naturaes. Para nós he indifferente semelhante circumstancia, mas quando ella se der, seja em Brasileiros ou estrangeiros, não sera' bastante por si só para confessarmos que quem a tem, vota mais amor a Pernambuco, e melhor conhece de suas necessidades do que quantos ahi nasceram.

A intriga não pega.

Destruidas todas as accusações erguidas acintosa e aleivosamente contra a Companhia Pernambucana e sua gerencia, podemos asseverar ao publico que essa importantissima empreza ha de ir para adiante, e ha de triumphar de todos os invejosos e inimigos.

O accionista.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—11 0/0 ao anno.

RETIFICACAO'.

Dia 28.

Couros seccos salgados—a 200 rs.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 3/4 d. por 1$ a 90 d v.
« Paris, 380 rs. por fr.
« Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
Desconto de letras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 2$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

NOVO BANCO de Pernambuco.

O Banco desconta a 10 por cento, e toma dinheiro a juro pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	366:975$604
Idem do dia 29	19:774$868
	386:750$472

Descarregam hoje 30 de abril.

Galera ingleza—Hermione—mercadorias.
Brigue inglez—Aerley—ferro e carvão.
Brigue inglez—Argos—bacalhao.
Brigue portuguez—Relampago—diversos generos.
Polaca hespanhola—India—farinha de trigo.
Brigue brasileiro—Feliz Destino—pipas vasias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	195
» » com generos	164
Total	359
Volumes sahidos com fazendas	157
« » com generos	470
Total	627

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28	79:613$342
Idem do dia 29	2:537$404
	82:150$746

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28	4:788$624
Idem do dia 29	1:026$576
	5:815$200

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 29 DE ABRIL DE 1858.

Lisboa — Brigue portuguez «Taraujo I», Manoel Joaquim Ramos & Silva, 76 cascos mel.
Lisboa — Barca portugueza «Maria Feliz», L. José de Sa' Araujo, 125 saccos assucar.
Genova—Brigue portuguez «Lusitano», Paton Nash & C., 300 saccos assucar.
Mediterraneo—Polaca hespanhola «Prompta», Baltar & Oliveira, 800 saccos assucar.
Ilha de S. Miguel — Escuna portugueza «Rainha dos Açores», diversos carregadores, 143 barricas assucar.
Canal—Barca ingleza «Hindoo», Saunders Brothers & C., 200 saccos assucar.
Gibraltar—Patacho inglez «Menalto», Saunder Brother & C., 519 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28	18:973$478
Idem do dia 29	920$015
	19:893$493

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28	52:980$991
Idem do dia 29	1:664$533
	54:645$524

BULLETIM.

LIVERPOOL 8 DE ABRIL DE 1858.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib. :	
Bom	8 1/2 d a 8 3/4 d
Mediano	8 d a 8 1/4 d
Ordinario	7 1/4 d a 7 3/4 d
Idem idem da Bahia bom	7 3/8 d a 7 5/8 d
Mediano	7 1/8 d a 7 1/4 d
Ordinario	6 3/4 d a 7 d
Idem do Maranhão, fibra longa :	
Alcantara	8 1/4 d a 8 1/2 d
Itapicurú	8 d a 8 3/8 d
Caxias	7 3/4 d a 8 1/8 d
Idem de machina bom	7 1/2 d a 7 3/4 d
Mediano	7 1/4 d a 7 3/8 d
Ordinario	6 3/4 d a 7 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, branco	28/ a 33/
Louro	25/6 a 26/
Mascavado	23/6 a 25/6
Idem de Pernambuco branco	27/ a 32/
Louro	24/6 a 25/
Mascavado	22/ a 24/
Idem da Bahia e Maceió branco	27/6 a 32/
Louro	24/6 a 25/6
Mascavado	22/6 a 24/6
Balsamo de cupaiba por ℔ claro	1/9 a 1/10
Turvo	1/8
Borracha por ℔ fina	1/1
Mediana	11 d
Ordinaria	9 d
Cabeça de Negro	7 d
Sernamby	6 d a 7 d
Do Ceará, pelles. Sernamby	3 d a 5 d
Cacáo, por 112 libras :	
Pará bom	55/
Bahia, »	52/ a 55/
Café, por 112 ℔ Rio 1.a sorte	42/ a 44/
Segunda	36/ a 38/
Escolhido	45/ a 54/
Idem da Bahia primeira sorte	38/ a 40/
Segunda	34/ a 36/
Escolhido	42/ a 48/
Castanha por 112 ℔ do Pará nov.	22/ a 23/
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande :	
Bom e duro	54/
Mediano	50/
Escuro	45/
Cera de carnauba, por 112 ℔	Nenhuma.
Chifres, por 123 ℔ de vacca. Ordinarios.	15/ a 25/
Cinzas de ossos por tonelada :	
Branca	£ 6 10/
Preta	£ 5 15/
Clina por ℔ de cavallo	7 d a 12 d
de vacca	7 d a 10 d
Cobre velho por ℔	11 1/2 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔	7 d a 8 d
» de 20 a 24 ℔	7 d a 8 d
de touros, 35 a 40 ℔	6 d a 7 d
Idem do Rio Grande, por ℔ :	
Salgados, de 65 a 70 ℔	4 1/4 d a 5 1/2 d
» de 45 a 50 ℔	4 1/4 d a 5 1/2 d
» de vacca 40 a 48 ℔	4 1/4 d a 6 d
Cavallos seccos, 10 a 13 ℔ um.	5/ a 6/9
Idem salgados, 23 a 30 ℔	7/ a 10/
Idem idem 16 a 20 ℔	2/6 a 5/6
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30 ℔, » espichados 16 a 20 ℔	6 d a 6 1/2 d
Curtidos 7 a 9 ℔	6 d a 9 d
Molhados salgados, 40 a 60 ℔	4 d a 5 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔. Seccos salg. 30 a 32 ℔, Molhados » 45 a 50 ℔	6 d a 6 1/2 d
Cumarú por libra bom	1/6
Ordinario	1/2
Farinha de mand. boa, por 112 ℔	16/ a 18/
Jacaranda por tonelada, do Rio	£ 16
Idem da Bahia	£ 9 a £ 10
Gergelim, por quarteirão	50/
Piassava, por 2240 ℔ do Pará n.	£ 21 a £ 22
Bahia	£ 7 10/ a £ 8 10/
Pixurim, por 112 lbs. bom	10/ a 11/
Salsa parrilha por libra boa	1/2
Inferior	9 d a 10/
Tapioca por 112 ℔ Rio superior	56/ a 60/
Ordinaria	30/ a 35/
Urucú por ℔ do Pará bom	7 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)		—
Consolidados	3	—96 1/2 a 96 5/8
Reduzidos	»	—
Fundos de	3 1/4	
Estrangeiros.		
Belgas	4 1/2	—99 a 101
Brasileiros	5	—100 a 102
«	4 1/2	—100 a 102
Dinamarquezes	3	—82 a 84
Hespanhoes	3	—44 a 44 1/2
» Defferidos	3	—26 1/8 a 26 3/8
» Passivos	3	—
Hollandezes	2 1/2	—65 1/2 a 66 1/2
» ex-dividendo	4	—98 a 99
Mexicanos	3	—19 3/4 a 20 1/4
Portuguezes 1856	3	—
»	4	—
» 1853	3	—45 a 46
Russos	5	—109 a 111
»	4 1/2	—99 a 101
Banco de França (acções)		fr.—
Fundos francezes	4 1/2	—
» »	3	—69,50

Metaes preciosos.

Ouro em barra	Por onça 77/9
» Portuguez em moeda	» 77/5
» Brasil	» 77/7
Onças hespanholas	» 76/ a 76/3
» americanas	» 74/3
Prata em barra	» 5/1 3/8
Patacas brasileiras	» 4/11
Moedas de 5 francos	» 59 3/8 a 59 1/2
Cruzados novos	» 59 7/8

Cambios.

Lisboa	90 d d 51 3/8 a 51 1/2
Porto	» 51 1/2 a 51 5/8
Rio de Janeiro	60 d v 23
Bahia e Pernambuco	
Amsterdam	3 m d. 11.17 1/2
Hamburgo	» 13.6
Paris	» 25.35
»	3 d. v. 25.7 1/2

NAVIOS A' CARGA PARA O BRASIL.

Para o Ceara'.—Março 10, «Frances.»
Para o Maranhão.—Março 12, «Leander.»
» » — » 15, «Chartagena.»
Para Pernambuco.— » 9, «Warrior Queen.»
» » — » 10, «Arena.»
» » — » 9, «George.»
» » — » 10, «Goward.»
» » — » 10, «Linda.»
» » — » 15, «Sarah.»
» » — » 11, «Richard Tanton.»

Numerario.—Desde o nosso ultimo impresso nada de importancia tem occorrido no mercado monetario ; o juro continua a 3 por cento, tendo havido uma idéa no decurso do mez passado de que talvez declinava para 2 ½ por cento, porem as circumstancias, tanto em finanças, como em commercio pouco influiram para a mudança indicada. As chegadas de ouro, etc., da Australia, de America, das West Indias, etc., concorreram para que o deposito no Banco actualmente aproxime cerca de 19 milhões de libras esterlinas, o qual pouca ou nenhuma diminuição tera' por algum tempo, visto as remessas para o Continente serem pequenas, e a exportação para a India ter concluida por emquanto. Attendendo a isto, e a falta de emprego satisfactorio para capitaes, podemos em seguida esperar outra baixa no juro do Banco de Inglaterra.

As operações commerciaes nos districtos fabris, teem sido de pequena importancia, todavia parece haver mais confiança, sem indicar animação, não obstante a abundancia de dinheiro. O Banco de Inglaterra acaba de resolver, que não fara' descontos daqui em diante ás casas descontadoras, terminando desta forma as facilidades que se apresentavam de reproduzirem fundos sobre letras de accommodação.

As entradas e sahidas de ouro e prata durante o primeiro trimestre do corrente anno são as seguintes, a saber : —

ENTRADAS.

Da Australia, ouro			£ 2,366,800
Das West Indias »	£724,000		
» prata	441,000		
			1,165,000
Dos Estados Unidos, ouro			£ 2,728,000
Do Continente, «	£115,000		
» prata	510,000		
			625,000
Da Peninsula, ouro			78,000
Da Russia »			165,000
Do Brasil »			502,000
De Alexandria »			111,600
Do Mediterraneo »			22,000
De Africa »			12,000
			£7,775,400

SAHIDAS.

Para India quasi tudo prata	£1,765,028
» o Cabo de Boa Esperança	100,000
» a Peninsula	21,000
» as West Indias	17,000
» o Continente	450,000
» Hamburgo	62,000
» o Brasil	72,000
	2,487,028

Algodão.—O mercado esta um pouco animado e as vendas esta semana montam em 44,000 saccas ; mas comparando os preços de hoje com os da nossa ultima, notar-se-ha uma baixa de ¼ a 3/8 por libra em algumas das qualidades, devido isto ao estado de estagnação em que todo o commercio tem estado ; e mesmo admittindo que he mui provavel haver alguma animação, com subida nos preços, por pouco tempo, todos os indicios são a favor de preços regulares para esse artigo.

Assucar.—O mercado esta' firme, e he de esperar que não tenhamos baixa nos preços actuaes, ao menos por algum tempo.

Azeite doce.—Esta-se retalhando a £45 10/ o de Lisboa, e poucos são os compradores mesmo a este preço.

Azeite de Palma.—Firme a £48. A superior de Lagos em Londres regula £38.

Borracha.—No leilão do dia 18 do mez passado vendeu-se quasi toda a que estava em primeiras mãos aos seguintes preços : 1/1, 1/1 ¼ pela fina, 11 ½d. e 1/, pela da segunda qualidade, e de 7d. a 10d. por lb. pelas inferiores qualidades. O preço que os exportadores deste artigo no Para' devem calcular e realisar aqui he de 1/ a 1/2 pela fina, e a inferior em proporção, e nada mais.

Castanha.—Não tem prompta sahida por se achar o mercado abundante de laranjas, que obtem sempre preferencia. Em Londres, uma partida vinda de Lisboa foi vendida, dizem a 30/ e 32/6 por barril de quintal e meio de peso, p. m. o. m.

Café.—Para as qualidades do Rio abaixo de 40/ ha aqui sahida para o Mediterraneo etc. em pequenas porções, e neste sentido podemos dizer que ha alguma animação no mercado.

Cacao.—Tem baixado. Os preços que cotamos são nominaes. Do Para', não ha, e o que existe da Bahia não he fino. Ha compradores para o desta qualidade a 50/ e o preço que pedem 52/.

Couros.—O mercado vai melhorando, e tem havido algumas compras feitas para os Estados-Unidos. O governo deste paiz tendo contratado para couros de Buenos-Ayres para o exercito, causou a subida de 1d. por lb. nos daquella provincia.

Cinzas de Ossos.—As ultimas vendas effectuadas são de £5 10/ a £6 5/ conforme for a qualidade.

Diamantes.—Desde a nossa ultima houve mais alguma animação neste artigo, effectuando-se algumas vendas, principalmente dos do Rio, mas a preços taes que não dariam lucro, antes prejuizo.

Laranjas.—Encontram prompta venda ás nossas cotações, estando em são estado. Ficam em ser hoje 2714 meias caixas da de Lisboa, etc., 426 ditas do Porto, e 1252 caixas da de S. Miguel.

Marfim.—As grandes porções offerecidas em leilão tem produzido depressão no mercado e baixa nos preços, aos quaes nos referimos.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Granja e portos do norte—8 dias, e do ultimo porto 10 horas, vapor «Iguarassu'», commandante Antonio Silveira Maciel Junior, carga varios generos
Rio Grande do Sul—20 dias, barca nacional «S. M. Boa Sorte», de 226 toneladas, capitão Manoel Pereira Jardim, equipagem 14, carga 10,000 arrobas de carne ; a Manoel Gonçalves da Silva. Pertence a Pernambuco. Passageira, Honorina Tosca e 1 filha.
Da commissão—Escuna nacional de guerra «Lindoia», commandante o 1.· tenente M. M. de A. Castro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor inglez «Tyne».
Genova—Brigue sardo «Daino», capitão P. Narezano, carga assucar e couros. Passageiro, Jose J.
Porto — Brigue portuguez «S. Manoel I», capitão Manoel Pereira da Silva, carga couros, assucar e mais generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 29 de abril.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Thermometro: Centigrada	Thermometro: Reaumur.	Thermometro: Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 m.	Cumulus	ESE	Bon. Reg.	26,6	21,3	80	79	mm. 757,5
9 »	»	»	»	28,3	22,6	83	81	757,3
12 dia	Cirrus	»	»	30,5	24,4	87	87	756,
3 t.	»	»	»	30,	24,	88	»	»
6 »	Cumulus	»	»	28,8	23,1	84	82	756,2

A noite esteve nublada ao principio, tornando-se ao depois clara e o vento ESE regular.

Observatorio do arsenal de marinha 29 de abril de 1858.

Viegas Junior.

Declarações.

--- A repartição das obras publicas con-

trata por braças cubicas o aterro que se tem de fazer na obra do caes em seguimento da ponte provisoria do Recife. Os pretendentes dirijam as suas propostas em carta fechada ao Illm. Sr. director interino no 1.° de maio, as 11 horas da manhãa nesta secretaria. Secretaria da directoria das obras publicas 28 de abril de 1858 ---O secretarto, João Francisco Regis dos Anjos.

INSPECÇAO' DO ARSENAL DE MARINHA.

Pela inspecção do arsenal de marinha se faz publico, que feitos, de conformidade com o regulamento acompanhando o decreto numero 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, os exames no casco, machina, caldeira, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Cimaragibe,» da companhia Vigilante, achou a commissão tudo isto em bom estado, sendo por conseguinte de parecer unanime que podia essa embarcação continuar a servir.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 29 de abril de 1858.

O inspector,
Elizíario Antonio dos Santos.

--- Pela subdelegacia de Santo Antonio desta cidade se acha depositado um cavallo ruço pedrez, inteiro, que foi apprehendido por Bernardino de Sena Barros a um preto que diz o achara vagando pelas ruas desta freguezia sem dono, e por elle entregue a este juizo: quem for seu legitimo dono, compareça, que justificando, lhe será entregue.—O subdelegado,
Manoel Ferreira Antunes Villaça.

--- A recebedoria de rendas internas acha-se funccionando na sala contigua à pagadoria, onde dantes funccionava. Recebedoria 25 de abril de 1858 --O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

-- Precisa-se fazer pela repartição das obras militares diversos concertos no quartel da companhia de cavallaria, em Santo Amaro; quem quizer se encarregar da dita obra, póde comparecer na referida repartição no dia 29 do corrente, que achará o competente orçamento.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

18.ª RECITA DA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.
SABBADO, 1 DE MAIO.

Subirá a scena o magnifico drama em 5 actos e 1 prologo, do Sr. L. A. Burgain:

PEDRO CEM
QUE
JA TEVE E AGORA NAÕ TEM.

No fim do prologo a Sra. Remorini e o Sr. Padovani cantarão o excellente dueto da opera

TROVADOR.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade o palhabote Piedade; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

--- O brigue portuguez Relampago segue para Lisboa no dia 24 de maio impreterivelmente: para o resto da carga e passageiros, para o que tem aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Porto pela Figueira.

O patacho portuguez Camões sahe por estes dias; recebe alguma carga para ambos os portos: a tratar com Carvalho & Irmão, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Cruzeiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 6 de maio. Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 5 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40

Maranhão e Pará

Segue com brevidade o palhabote Sobral, recebe carga a frete e passageiros. a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna, a tratar com Tasso Irmãos.

-- Para Lisboa pretende seguir viagem até o ultimo do corrente mez a barca portugueza Maria Feliz, forrada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos, por se achar com meia carga a bordo para o restante da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o brigue Adolpho, por ja ter parte da carga prompta; para o resto trata-se com Manoel Alves Guerra.

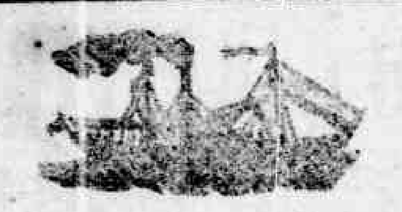
COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor.

O vapor Paraná, commandante o 1° tenente Torrezão, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 4 de maio. Recebe-se desde ja passageiros, fretes de dinheiro, encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 3 do corrente: agencia rua do Trapiche n. 40.

--- Para Lisboa segue impreterivelmente sexta-feira, 30 do corrente, o brigue portuguez Viajante: para passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão João Xavier da França, na praça do Commercio.

RIO DE JANEIRO.

A veleira barca nacional Helena, seguirá com brevidade, por ter já engajada grande parte de sua carga; quem nella quizer carregar, dar escravos a frete, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Braga & Antunes em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar, ou com o capitão na praça.



Companhia
Pernambucana.

O vapor nacional Iguarassu' commandante Antonio da Silveira Maciel Junior, sahirá para os portos do norte de sua escala no dia 1° de maio, recebe somente hoje carga a bordo até o meio dia competentemente despachada e conferida e acompanhada dos conhecimentos, e a que assim não for levada não será recebida.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente J. A. Moreira sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 3 de maio, recebe-se carga até o dia 1° ao meio dia.

RIO DE JANEIRO.

Segue com brevidade o brigue escuna nacional «Carolina», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Novaes & C., largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1.

--- Para a ilha de S. Miguel vai muito breve seguir o patacho portuguez Liberdade: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com seus consignatarios na rua da Cadeia Velha, escriptorio n. 12.

Para o Ceará

Segue nestes tres dias o hiate Novo Olinda; para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

Para o Aracaty.

O hiate «Camões» segue nestes dias: para o resto da carga trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Avisos Diversos.

Loteria
DA
Provincia.

Corre sabbado 1° de maio de 1858.
P. J. Layme.

Gratifica-se com 50$ reis.

No dia 12 do mez de março proximo passado fugio da casa do abaixo assignado, o seu escravo Antonio, nação Benguela, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla bastante atropelado, tem a barba toda branca, porem costuma rapa-la, levou calça e camisa de algodão de listras e chapeo de palha de carnauba ordinaria; foi visto no dia em que fugio no engenho Giquiá, e seguia a estrada da Victoria: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito preto, na certeza de que a primeira pessoa que o apprehender e trouxer a rua do Crespo n. 21, recebera a gratificação acima. Este escravo foi do engenho Peres do Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Bernardino Maia da Silva.

--- Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Lourenço Tavares, ou a sua residencia, a negocio que lhe diz respeito; na rua do Rangel n. 21

--- Fabricio Gomes Pedroso faz publico, que desde o ultimo de dezembro do anno proximo passado terminou amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Fabricio Gomes & C., na cidade do Natal, cuja firma nada deve na provincia do Rio Grande do Norte, ou em qualquer outra. Recife 29 de abril de 1858

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio de fazendas, para uma loja de fazendas na cidade do Natal, o qual dando boas informações paga-se bem; assim como precisa-se de um administrador para engenho, que entenda perfeitamente de sua occupação: na rua do Crespo, loja do Sr. J. da Silva Castro.

ROUBO.

Da casa da rua do Livramento n. 20, terceiro andar, roubaram no dia 27 do corrente um relogio suisso com caixa de ouro, com os signaes seguintes: a caixa de fora ja pertenceu a outro relogio o que logo se conhece, e tanto esta como a caixa da machina ja foram tocadas, tendo enfiado na argola uma fita de seda preta, e uma chave ordinaria tudo bastante usado, tambem tem do lado que se da corda tres buracos, não servindo um para nada: roga-se aos senhores relojoeiros ou a qualquer pessoa a quem for offerecido o apprehende-lo e leva-lo a seu dono na morada indicada que será gratificada.

SOCIEDADE EM COMMANDITA
para a fabrica de fiar e tecer algodão.

Não tendo se reunido numero sufficiente de associados no dia 23 do corrente, apezar do instante convite feito por meio do Diario de Pernambuco, os gerentes pedem aos mesmos senhores o obsequio de comparecerem no dia 4 de maio proximo futuro, ao meio dia, em casa de Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz n. 45, afim de se tratar de negocios da mesma sociedade, prevenindo-os de que são urgentissimos, de cuja solução depende a sorte da empreza.

INDUSTRIA PERNAMBUCANA
FABRICA A VAPOR
NA
RUA DO BRUM
proxima a fundição do Sr. Bowman,

Tem effectivamente as suas acreditadas velas da composição: ardem, e tem a mesma duração das de espermacete, e custam 15$000 a arroba.

Tambem tem de carnauba mais ordinarias de 6 e 7 em libra a 12$ a arroba, sem caixas.

O sabão aqui fabricado he de primeira qualidade, o que se garante

--- Fugio no dia 3 de abril do corrente anno, uma escrava de nação Costa, bastante alta, dentes grandes e cangulados, uma venta furada com coraes, braços grossos, com uma argola de latão e outra de bazio, pés bastante chatos e grandes, canellas compridas com uma marca de ferida, levou vestido de chita anilado, ropinho ja velho, saia preta de chita: pode-se as autoridades policiaes e a quem a encontrar queira trazer ao becco do Veras n. 20, que será recompensado.

--- Precisa-se de um caixeiro, na rua larga do Rosario n. 20, loja de calçado, que dê fiador a sua conducta; na mesma se dá sociedade, querendo o socio encarregar-se do gyro da casa, visto o dono ter de fazer uma viagem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

-- Quem quizer comprar acções do novo Banco de Pernambuco compareça na rua do Trapiche escriptorio n. 40.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL
CINCO MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750
P. J. Layme.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado compra bilhetes da loteria ja recolhidos pelos seguintes preços na rua do Collegio n. 21, primeiro andar:
Até a quantia de 10$. . . 15 0|0 de desconto
De 10$ para cima. . . . 10 0|0 de desconto
P. J. Layme.

Talheres.

Grande sortimento de talheres para mesa, de cabo de marfim, bufalo, osso e viado, colheres de metal do principe para sopa e chá, sortimento chegado de louça de estanho para cozinha, dita de porcelana, tudo por preço commodo, e outras muitas ferragens e miudezas, que nesta sempre muito sortida loja tem tanto em grosso como a retalho: na rua Nova n. 20.

GOIANNA.—ATTENÇAO'.

José Francisco Collares & C., faz publico que na cidade de Goianna na rua da Ponte n. 9, tem effectivo a todo tempo carne do Ceará da melhor qualidade que ha, pelo preço do Recife e mais em conta do que em qualquer outra parte; os senhores de engenho que por ser muito amigo delles, que não quizerem ter o trabalho de mandarem ao Recife, podem dirigir se ao mesmo armazem que se promette fazer todo negocio com outros generos que os mesmos quizerem trocar.

-- Na rua do Crespo loja n. 12, recebeu-se pelo ultimo vapor da Europa o melhor rapé fabricado na mais acreditada fabrica de Paris, a boa qualidade de que he feito não precisa elogios a se continuar a ter prompta venda, haverá remessas por todos os vapores.

--- Precisa-se de uma secca: na praça do Corpo Santo n. 17.

--- Precisa-se de um criado: na rua da Soledade n. 5, paga-se bem

--- Precisa-se de um feitor, preferindo-se das ilhas, para tratar de um sitio perto da praça: a tratar na rua de Apollo n. 21.

--- Precisa se de um rapaz para criado: a tratar na rua de Apollo n. 21.

Irmandade da veneravel Santa Rita de Cassia.

Os charissimos irmãos da gloriosa Santa Rita de Cassia são convidados a comparecerem no consistorio daquella igreja no domingo, 2 de maio proximo vindouro, as 9 horas da manhãa, afim de que, reunidos em mesa geral, procedam a eleição dos funccionarios que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1858 a 1859, conforme dispõe o art 47 do respectivo compromisso
Francisco Lucio de Castro.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 53.

--- Aluga-se uma sala de detraz com uma alcova, mais um quarto e cozinha, propria para habitação de um homem solteiro: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettres commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 6, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio do um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

---Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan que morou na rua do Aragão, e teve marcineria.

---O coronel José Pedro Vellozo da Silveira, offerece as pessoas do povo, que quizerem se dedicar a plantação de mandioca, os terrenos proprios para essa lavoura, que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito e Bezerros, e se obriga a fornecer-lhes engenhos para fazer farinha, com todos os accessorios movidos por agua ou por animaes, com a condição de lhe pagarem 10 por cento unicamente da farinha que venderem ficando gratis ou livre de foro a que consumirem na sustentação de suas familias e dos trabalhadores que empregarem.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pò imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

AGENCIA
de passaporte e folha corrida

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio: na rua da Praia, primeiro andar n. 43, ou na rua da Cruz do Recife n. 46, estabelecimento do Sr. Manoel José Correia, onde póde ser procurado.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento de loja de trastes que tinha na rua das Flores casa n. 11, assim como o deposito da rua da Concordia para o aterro da Boa-Vista casa n. 27.
L. Pugi.

Burras de ferro

No armazem de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48, ha constantemente as melhores burras de ferro que tem vindo ao mercado até o presente de todos os tamanhos, *cofres de ferro para joias de differentes tamanhos, salitre inglez do melhor refinado, redes de palha fabricadas em Paris, que se vendem por preços razoaveis.

Deposito de sabão, no largo da Assembléa n. 9.

Neste deposito ha sabão massa, castanho e preto, sabão branco e amarello commum, por preço razoavel, dinheiro à vista

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis

Seguro contra fogo.
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

— Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa: na rua de Santa Cecilia n. 13.

— José Gomes Ferreira da Silva & C. fazem publico, que o Sr. Antonio da Silva Medeiros deixou de ser seu caixeiro desde o dia 26 do corrente mez.

Novo Banco de Pernambuco.

A direcção do Banco convida os senhores accionistas a realisaraem até 30 de abril do corrente, no escriptorio do Banco, casa n. 34, da rua do Trapiche, a primeira entrada de 25 por cento sobre as acções que subscreveram.

Recife 8 de março de 1858.
Manoel Joaquim Ramos e Silva, Presidente.
João Ignacio de Medeiros Rego, Director gerente.
Luiz Antonio Vieira, Director gerente.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, prefere-se forra: a tratar na rua do Save do bairro da Boa-Vista, sobrado da esquina por detraz do Gymnasio, que se está edificando.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, acrescendo a estas vantegens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

--- Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, ou quando não uma pretinha, mas que saia a rua: quem a tiver dirija-se a rua da Guia n. 42, ou então annuncie para ser procurado, que será alugada impreterivelmente.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Henrique da Fonseca Coutinho, na rua do Crespo n. 16, loja de fazendas, a negocio que lhe diz respeito.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

— Precisa-se de um criado para o serviço da casa de um homem solteiro, e que saiba tratar de cavallos: na rua da Cruz n. 10.

O Dr. Pedro Antonio Cesar está residindo na rua Direita n. 120, primeiro andar e ahi o encontrarão para o exercicio de sua profissão de medico-parteiro Aos pobres dá consultas das 7 as 9 horas da manhãa e os visitará em suas casas gratuitamente.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, para todo o serviço de uma casa de pouca familia; na rua de Hortas n. 10.

--- Dr. William May, retirando se para fóra do imperio, deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar ao Sr Eduardo Feuton, e em segundo ao Sr. Thomaz Heywood.

--- Dr. William May, retirando-se para fóra do imperio, participa ao respeitavel publico, que fez sociedade com o Dr Charles Gordon, o qual fica igualmente residindo na mesma casa, no aterro da Boa-Vista, e pede aos seus amigos que depositem no Dr. Gordon a mesma confiança, que nelle depositavam como medico.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pó dentifrice.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, forra ou escrava: na rua larga do Rosario, loja de calçado ao pé da botica do Sr. Pinto n. 14.

--- O abaixo assignado faz saber ao publico, que dissolvera a sociedade particular, que tinha com seu cunhado, e amigo o Sr. José Francisco da Costa Guimarães, na loja de calçado sita na travessa das Cruzes n. 4, cuja loja desta data em diante fica unicamente pertencendo ao abaixo assignado como dono que he e fica sendo.
Melquiades Manoel dos Santos Lima.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

— Quem tiver para alugar um sitio, com boa e pequena casa, sendo na Capunga, Soledade, Manguinho ou estrada de João de Barros, annuncie para ser procurado ou dirija se a praça do Corpo Santo em casa dos Srs. Rostron Rooker & Companhia.

--- Tendo de fechar-se em dias do mez proximo vindouro a galeria e officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar; as pessoas que desejarem honrar este estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, aproveitem a occasião. Na mesma casa, alem do mais variado e abundante sortimento de caixinhas americanas e francezas, passe-partouts, quadros e molduras pretas, douradas e de velludo, existe um variado sortimento de alfinetes de ouro para serem vendidos com retratos de 18$ a 25$000.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da tarde bilhetes e meios da sexta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 1° do proximo mez de maio.

Thosouraria das loterias 21 de abril de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Precisa-se de um feitor entendido em plantações para um sitio perto desta praça: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 19.

Rua da Cadeia de S. Francisco n. 11 B, escriptorio de advogacia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, tem installado o seu escriptorio de advocacia na rua da Cadeia de S. Francisco sobrado n. 11 B. onde offerece os serviços de sua profissão às pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança, podendo para isso ser procurado á qualquer hora de todos os dias uteis; o mesmo bacharel encarrega-se de quaesquer recursos ou outros negocios forenses do interior da provincia, que perante qualquer tribunal ou repartição desta capital tenham de ser ventilados, para que lhe poderão ser endereçados em carta fechada; no que tudo assegura o maior zelo e promptidão. Aos presos pobres e pessoas desvalidas prestará todo o trabalho gratis.

Nova fundição de ferro e bronze.

Na fabrica de caldeiraria da rua do Brum n. 28 conhecida por fabrica do Mesquita, alem das obras de que até agora se tem encarregado de cobre, bronze, estanho, zinco, chumbo e folha de Flandres.

Funde quaesquer obras de ferro

seja qual for o seu modelo, tanto para engenho e agricultura, como para navios ou vapores, como sejam rodas, dentadas, cilindro, cruzetas, crivos e portas para fornalhas, mancaes com bronzes para engenhos, escovens e quaesquer peças de machinismo para navios ou vapores: tudo com presteza, perfeição e commodo preço. Na mesma fundição precisa-se de officiaes de caldeireiro, latoeiro e serralheiro e alguns serventes forros ou escravos.

FEITOR.

Precisa-se para um sitio pequeno na Soledade de um bom feitor; e gratificando paga-se bem: dirija-se ao primeiro andar n. 20, da rua do Torres, praça do Corpo Santo.

--- Precisa-se fallar com os Srs. Francisco Maia Côrtes, e D. Maria da Soledade, a negocio de seus interesses; no escriptorio de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife n. 63.

Um pedido.

Roga-se ao Sr. M. J. B., o favor de mandar entregar o objecto, que no dia 21 de janeiro do corrente anno se comprometera de o fazer; e como pareça que se esqueceu, faz-se lembrar por meio deste annuncio.

--- Precisa-se tomar a risco maritimo sobre o casco, apparelho e carga da barca ingleza Chieftain, capitão Samuel Gunton, com destino ao Porto de Madras, a quantia de 2:000$, pouco mais ou menos Os pretendentes queiram dirigir as suas propostas em carta fechada a Saunders, Brothers & C., Lloyds Agents até sabbado 1 de maio ao meio dia.

--- Precisa-se de um bom amassador; na rua da Senzala Velha n. 94.

--- Roga-se ao Sr Paulino da Silva Mindello o favor de ir a rua da Senzala Velha n. 94, concluir o negocio que não ignora.

-- Tendo o Sr. João Baptista da Rocha feito publicar no Diario de 28 do corrente um annuncio em que previne para que ninguem faça comigo negocio algum relativamente a 4 carroças, que, diz o mesmo senhor, eu possuo, e que procuro faze-las vendidas para assim furtar-me ao pagamento de um mandado de penhora que obteve contra mim: em resposta a tão calumnioso e offensivo annuncio, tenho a dizer, que não tenho e nem posso ter o projecto de vender carroças, porque infelizmente as não possuo: as duas carroças com que trabalho e não quatro como falsamente se inculca, pertencem a Sra. D. Maria Victorina de Castro, que me confia a gerencia e administração dellas, mediante um ordenado que me paga, o que tudo poderei provar por documentos ao Sr. Rocha, sempre que o exigir. Daqui, pois, ja se vê, que esse annuncio do Sr. Rocha ou he filho só de suas cavilações e desejo de offender-me, ou então de informações inexactas, suggeridas por pessoas que me são desaffectas. Não sendo portanto legal e nem airoso o meio de que se valeu o Sr Rocha, bom será que para promover o seu direito, recorra a meios mais honestos, porque certamente melhor lhe aproveitarão. Recife 29 de abril de 1858.
Francisco Correia Soares.

--- Offerece-se uma mulher branca de boa conducta para o serviço de uma casa de pouca familia, ainda mesmo para algum sitio: quem precisar, dirija-se a rua do Hospicio, casa terrea, lado do poente.

--- Aluga-se uma preta de 15 annos para o serviço de casa; a tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7.

--- Luiz José Pereira Simões, testamenteiro do finado Manoel Antonio da Silva Barros, avisa aos credores do mesmo, que está procedendo a inventario da casa, pelo cartorio de ausentes

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Para conhecimento de todos os irmãos se faz publico pelo presente, que a mesa geral resolveu em sessão de 25 do corrente adiar por 15 dias, contados da data deste, a discussão do projecto de compromisso, apresentado pela respectiva commissão, afim de se habilitarem quantos queiram para esse importante trabalho, podendo recorrer á sua leitura e estudo no consistorio da igreja onde está exposto, e ficando os mesmos irmãos certos de que, findo aquelle prazo, a mesa geral se constituirá em sessões diarias até a aprovação do projecto. Recife 27 de abril de 1858

--- Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca de casa: a tratar na rua Direita, loja de cera confronte a torre da igreja do Terço.

ATTENÇÃO.

Na rua da Penha n. 2 A, fornece-se comida para fóra com aceio e promptidão, pelo barato preço de 25$ mensaes cada pessoa, sendo o almoço de chá ou café, e no jantar seis pratos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

Loteria
DA
provincia.

CORRE AMANHAA'.

Acha-se ainda à venda um resto dos felizes bilhetes e meios do abaixo assignado, nas casas do costume.
Por Salustiano de Aquino Ferreira.
José Fortunato dos Santos Porto.

— Acha-se fugida desde o dia 9 do corrente, a preta Rosa, crioula, com 40 annos, tem uma cicatriz na testa, he escrava de Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, o qual da' 30$ de gratificação a quem a levar a rua estreita do Rosario loja de trastes do Sr. Moreira julga-se que ella esta' no lugar da Varzea, aonde tem filhos em casa de seus antigos senhores.

--- Perdeu-se ha um mez e tantos dias, do lado da Soledade, uma manta de arreio de carro, de panno azul, com galão de velludo encarnado, e por ter o par, pede se a quem a tiver achado o favor de a levar à rua Nova n. 61, que será recompensado.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

O Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo manda convidar de novo aos Srs. conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria sabbado, 1.° de maio, as 6 1|2 horas da tarde, na sala das sessões, visto não se ter reunido numero na primeira convocação. Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez 28 de abril de 1858.--O secretario, Rodrigues Pereira.

ATTENÇAO'.

O abaixo assignado com taberna no Campo Verde, avisa aos seus devedores que venham, no prazo de 8 dias, saldar suas contas, pois do contrario publicará os nomes por extenso, e usará dos meios que a lei lhe faculta. Boa-Vista 27 de abril de 1858.
Manoel Joaquim Alves dos Santos.

--- Sabbado, 1. de maio, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, serão arrematados os alugueis da casa terrea do becco do Tambiá, bairro da Boa Vista, a razão de 16$000 mensaes, por execução de José Alves da Silva Guimarães contra João Carlos de Lemos: he a ultima praça.

--- Aluga-se uma pequena sala que não exceda a 5$ mensaes, no bairro de Santo Antonio: a quem lhe convier, avise na rua de Aguas Verdes n. 8.

Tendo infelizmente se realisado o fallecimento do nosso muito digno socio honorario o padre mestre João Capistrano de Mendonça, por ordem do Sr. provedor ficam encerrados os trabalhos da Sociedade Orthodoxa até o dia 5 do vindouro.—O escrivão M. J. Silveira.

O provedor da Sociedade Orthodoxa, manda fazer publico que de hoje até o dia 5 do vindouro haverá todos os dias uma missa como manda o art. 56 tit. 7 dos estatutos, na igreja da Conceição dos Militares, as 8 horas do dia pela alma do nosso muito charo socio honorario o padre mestre João Capistrano de Mendonça.--O escrivão, M. J. Silveira.

British Clerks Provident Association.

The quarterly meeting of this Association will be held at the British Library on Saturday 1 st may at 5 o'clock
John Dowsley Jun,
Hon sec.

— Gouveia & Araujo compraram por conta e ordem do Sr. Francisco Luiz Carreira, do Ceará, dous bilhetes da sexta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, numero 1568, pertencente ao Sr. José Joaquim da Silva Jorge, e numero 668 pertencente ao Sr. Bento José da Motta, os quaes ficam em poder dos annunciantes.

— Responda o Sr. Soares a uma palavra: diz em seu annuncio que as carroças não são suas e sim da Sra. D. Maria; sendo verdade, para que o Sr. Soares pagou hontem, pelas duas horas da tarde, a penhora aos officiaes de justiça; para que não deixou ir para deposito a carroça e provar como diz não ser sua, não se quiz dar a esse trabalho, de hoje em diante será o Sr. Soares caixeiro de seus bens proprios, e não será mais dono como era.

— Precisa-se de um amassador que não tem precisão de vender pão: na padaria em Santo Amaro.

Amassadores

Precisa-se de dous amassadores que sejam peritos em sua arte, paga-se 30$ mensal, e não puxam cylindro: na padaria do Villaverde, rua Imperial n. 173.

--- Pede se ao Sr. Germano que leve a scena o instructivo e excellente drama —A Gargalhada— um drama que ha tanto aqui se não aprecia, e em que elle tanto sobresahe; esperando que não se recuse a tão justo pedido.

Compras.

— Compram-se acções da companhia do novo Banco: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma propriedade sita em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que rende pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

--- Compra-se um cavallo que trabalhe em carroça: na rua do Vigario n. 27.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Em casa do tenente coronel Vilella, na rua Formosa, compra-se uma escrava que seja robusta, que saiba engommar e cozinhar, assim como que tenha alguma filha de 7 a 8annos.

Vendas.

--- Vende-se uma escrava moça que sabe cozinhar o diario de uma casa e fazer os mais arranjos, não foge e nem bebe, bastante sadia, e com mais algumas habilidades que se dirá ao comprador, assim como o motivo por que se vende: a tratar na rua larga do Rosario, loja de miudezas, ou na rua do Amorim n. 48, escriptorio de Paula & Santos.

— Vende-se uma mulatinha de 16 annos, pouco mais ou menos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, com algumas habilidades: na rua da Cruz ao pé do chafariz, em casa de Manoel Joaquim Seve.

— Superior oleo de ricino em latas de 30 libras, vende Praxedes da Silva Gusmão, em seu escriptorio no caes do Ramos n. 1.

Cortes de vestidos a 2$000

Vendem-se cortes de vestidos de fazenda matizada, escura, com largura de 4 palmos, e com 10 covados, pelo barato preço de 2$: na loja da rua do Queimado n. 10.

Gomma, velas e cera de carnauba do Aracaty.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se saccos com excellente gomma, cera e velas de carnauba de muito boa qualidade, e por preços razoaveis.

--- Vende-se 1 escrava crioula, de optima figura e moça, engommadeira e cozinheira, cose chão e ensaboa bem roupa; 1 dita de 22 annos, engomma bem, cose chão, cozinha o diario de casa e ensaboa bem, com 2 filhas mulatinhas muito lindas de 2 e 4 annos, e 1 mulata de optima figura, engomma alguma cousa, cozinha, lava, cose chão e he de todo o serviço de casa e rua: na rua estreita do Rosario n. 25.

Attenção

He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$ sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda a 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de córes muito finas a 900 rs, gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 960 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, gangá de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs, velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

Attenção.

Na rua do Cabugá n. 1 B, loja de miudezas intitulada Aguia de Ouro ha para vender-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, as seguintes miudezas:

Lãa para bordar muito boa a 7$ e a 8$000 a libra.
Botões de velludo para casaveque.
Ditos de linho.
Ditos de seda e de outras muitas qualidades.
Franjas de linho para casaveque.
Ditas de seda idem.
Ditas de algodão com bolota e sem ella para cortinado.
Toalhas de algodão e de linho para mesa.
Pentes de tartaruga a imperatriz.
Toucadores grandes para sala os mais modernos.
Transparentes para janellas.
Ternos de bandejas finas de muito bom gosto.
Papel de muito bom gosto para forrar salas.
Frasqueiras com seus competentes pertences proprios para viagem.
Chicotes de muito bom gosto.
Assim como muitas perfumarias, e outros muitos objectos, que a vista dos freguezes se fará todo negocio: a elles, antes que se acabem.

Farinha d'agua do Maranhão.

Vende se no becco da Lingoeta n. 2

Quem quizer barato, he para acabar, vá á rua do Queimado n. 37,

loja de 4 portas, que se vende folar de seda de quadros a 640 o covado, sarja preta para forro a 1$200 o covado, capas de borracha muito boas a 9$000.

— Vende-se toucinho novo vindo de Lisboa pelo brigue Relampago, em barris de 2 arrobas, assim como linguiças novas vindas no mesmo navio, em barris de uma arroba, por preço commodo: quem quizer comprar entenda-se com Francelino Izidoro Leal & C., no largo de S. Pedro n. 4.

— Vendem-se barris de 3.º, 4.º e 5.º, gigos e quartolas, que foram de azeite de peixe: para ver, no becco do Carioca, armazem da illuminação, e para tratar, no caes do Ramos n. 1.

— Vendem-se ovas de camorim muito frescaes a 2$ o par: na rua do Queimado, loja n. 27.

— Vende-se uma cama de armação, de oleo, e lastro de pallinha, quasi nova: na rua do Livramento n. 27, primeiro andar.

Saccos com superior farinha.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem, rua do Vigario n. 22.

Na rua Nova N. 42.

Loja de Tinoco Barros & C., vende-se seda lavrada de cores a 1$ o covado, luvas de pellica a 2$, damasco de seda a 1$800 o covado, organdis fino a 800 rs. a vara, chales bordados a velludo de merinó a 11$, ditos matizados com duas palmas a 10$, ditos de chaly com uma 9$, lãa para vestido com 4 1/2 palmos de largura a 400 rs. o covado, peças de cambraia branca com salpicos e com 8 varas a 4$500, sedinhas de quadros a 800 rs. o covado, saias bordadas a 3$, 3$500 e 4$, chapeos francezes a 6$500, ditos de sol de seda a 6$500, e muitas outras fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca,

a melhor que ha no mercado; vende-se no Recife, armazem da rua da Cruz n. 13.

Attenção.

Vende-se superior farinha de mandioca, e mais barato do que em outra parte: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Cabriolet.

Vende-se um bom cabriolet de coberta: na rua Nova n. 61.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF raminho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

27 RUA DA CRUZ 27
Armazem de Almeida Gomes, Alves & C.

Vende-se:
Toalhas de linho para mesa e mãos.
Enchadas de ferro, do Porto.
Cochinilhos de linho de cores.
Macella.
Chapeos de feltro.
Calçado do Aracaty.

27 RUA DA CRUZ 27
Armazem de Almeida Gomes, Alves & C.

Vende-se:
Vinho de champagne em cestos.
Licores em caixas pequenas.
Marrasquino em ditas.
Azeite doce refinado em ditas.
Mostarda fina para uso de mesa.

Uma pechincha.

Cortes de seda de listras de superior qualidade, com 16 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 20$: na rua do Queimado n. 46, loja de A. Bezerra de M. Lyra.

Na loja ao pé do arco de S. Antonio.

Chegou um completo sortimento de rendas e bicos da terra, que se vende por barato preço; assim como ricos lenços de labyrintho de cambraia de linho, fronhas de labyrintho, apparelhos de metal para brinquedos de meninos; assim como um completo sortimento de sapatinhos, tanto de seda como de lãa, proprios para baptisados de meninos, manguitos de todas as qualidades, roupas para meninos, de diversos gostos; nesta loja tem sempre um completo sortimento de fazendas finas de bom gosto e vendem-se por menos do que em outra qualquer loja.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

Salvas.

Vendem-se na loja da rua Nova n. 20, salvas de metal do principe, com o fundo de charão, muito bonitas, ternos de bandejas muito finas, imitando charão; e tambem vende avulso apparelhos de metal do principe para almoço, muito finos, e tambem mais ordinarios, tem bule e cafeteira avulso, tudo por preço commodo.

Calçado francez

Na antiga loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 14, da viuva Dias Pereira & Pinto, tem um grande sortimento de calçados que receberam pelo ultimo navio francez Adelle, dos melhores fabricantes de Paris, como sejam borzeguins, sapatões com borracha e com fitas para homem, sapatos de lustre e de bezerro para rapaz, borzeguins para senhora e para meninas, assim como o bem conhecido calçado de Nantes, tanto borzeguins como sapatões de vaqueta de lustre, e de bezerro de sola grossa para homem, proprios para inverno, tudo por preço commodo, a dinheiro à vista.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

ESCRAVOS.

Vendem-se escravos de ambos os sexos: no escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

BOMBAS.

Vendem-se bombas japy de varios tamanhos, com canos e mais pertences; no aterro da Boa-Vista n. 6.

O BUDGET DU BRASIL.

Acaba de chegar de Paris — LE BUDGET DU BRASIL OU RECHERCHES SUR LES RESSOURCES DE CET EMPIRE, DANS LEURS RAPPORTS AVEC LES INTERETS EUROPEENS DU COMMERCE E DE L'EMIGRATION, — pelo conde Augusto Vander Straten-Ponthaz, 3 volumes em 8.º francez, com diversas cartas e retratos das principaes personagens e provincias do imperio. Esta obra he a que mais convém aos senhores academicos do quinto anno da Faculdade de direito, pelo bem que desenvolve todas as questões do direito administrativo. Vende-se na livraria ns. 6 e 8 da Praça da Independencia por 10$000.

Cera de carnauba e sebo refinado.

Domingos R. Andrade & C., com deposito no largo da Assembléa n. 9, fazem scientes aos Srs. fabricantes de velas, e a quem mais interessar possa, que estão resolvidos a vender tanto um como outro artigo por menos preço que em outra qualquer parte, alem do que deixam escolher tanto sacco como barrica no completo sortimento que presentemente tem.

Marroquim

a 1$600 a pelle e 17$ a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Couro de lustre

marca castello muito grande a 4$ a pelle: na rua Direita n. 45.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 12.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

sellins patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Para acabar com algum resto de fazendas tem resolvido vender por menos do seu valor as seguintes: lãazinha para vestidos fazenda perfeita com 5 palmos de largura a 400 o covado, cortes de riscados francezes a 1$600 fazenda fina, chitas encarnadinhas a 160 o covado, riscado monstro bastante largo a 160, cambraias musselinas a 500 a vara, cortes de casemira ingleza de cores escuras a 2$500, lenços de seda brancos e encarnados a 800, meias para menino brancas e de cores a 240.

— Vendem-se no caes da alfandega, armazem de Paula Lopes, os seguintes generos: batatas e cebolas, bacalháo de escama a 12$ a barrica.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Peças de cassas adamascadas com 6 varas a 1$, ditas finas de salpico a 2$ com 8 varas, saias bordadas a 1$280, chitas escuras mofadas a 120 o covado, cartões de colchetes francezes a 40, colletes de casemira preta bordados a 1$600, luvas pretas de seda a 500 o par, chales pretos de lã a 1$600.

Para luto.

Camisinhas, manguitos e gollinhas proprias para luto, e que se vendem por barato preço: na loja de Leite, Arthur & C. rua do Queimado n. 10.

— Na rua Direita n. 88, segundo andar, vende-se uma divisão de escriptorio e venesianas.

— Vendem-se as bombas de japy proprias para cacimba, tanques, repuxos etc.: na rua do Torres escriptorio n. 14.

— Vendem-se superiores sellins para criados e por preços inteiramente barato: na rua do Torres escriptorio n. 14.

Farinha de mandioca e seccos de um alqueire cogulado.

No armazem de Rosas & Irmão, no becco da Madre de Deos tem para vender muito boa e superior farinha saccos grande por preço muito modico.

Acudam,

antes que se acabe.

Na nova loja do sobrado amarello, na rua do Crespo n. 14, acaba-se de receber um optimo sortimento de fazendas em direitura, como sejam: cassas com listras assetinadas a 300 rs. o covado, padrões os mais modernos que tem apparecido neste genero, lenços de cambraia de linho bordados para noivas a 8$ cada um, ditos de bretanha com cercaduras de cor a 2$500 a duzia, meias de cor para homem a 1$600 a duzia, chales de merinó de cores a 4$500, meias casemiras proprias para palitós a 800 rs o covado, córtes de colletes de velludo os mais ricos e modernos a 8$, tapetes ricos para sofá a 13$, colchas de fustão para cama a 5$500, e outras muitas fazendas de bom gosto, que se venderão por menos que em qualquer outra parte; a vista faz fé.

Vestidos com babados a 7$000.

Vendem-se vestidos de cambraia de côr fina com tres e quatro ordens de babados pelo barato preço de 7$000: loja da rua do Queimado n. 10

Superior farinha.

A bordo da garopeira Estrella d'Alva existe um resto desta superior farinha, para acabar vende-se por barato preço: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Pechincha.

Peças de cambraia de linho com 7 jardas cada peça por 6$, peças de silissia de linho com 30 varas por 18$ a peça, lenços de cambraia de linho para mão a 4$ rs a duzia, ditos finos a 5$ rs. a duzia, guardanapos de linho para mesa a 2$400 rs, a duzia, atoalhado adamascado para mesa a 1$400 rs. a vara, lindos cortes de lãa com 16 covados cada corte, padrões miudinhos muito lindos para vestidos a 6$ rs. cada corte, cassas francezas de cores a 400 rs. a vara, lindas fazendas de lãa e seda de duas larguras, denominada duquéza, para vestidos a 1$ o covado, sahidas de baile de merinó as mais lindas que tem vindo ao mercado por 20$, capinhas de merinó abandadas de pelucia a 16$ cada uma, ricos chales de tonquim branco a 22$ cada um, ditos de cores matisados superiores a 30$: nos quatro Cantos da rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29,

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE
PIANOS FORTES.

Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo, unico deposito de Carlos Scheel & W. Sassenhoff.

Neste bem conhecido esbelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

Carlos Scheel & W. Sassenhoff

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

Oh! que pechincha.

COM TOQUE DE AVARIA

NA LOJA DO PREGUIÇA.

rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se cassas francezas muito finas, com pequeno toque de avaria, pelo diminuto preço de 320 a vara, assim como cambraias francezas muito finas, padrões novos e sem avaria, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, lãazinhas de quadros de lindos padrões, proprias para vestidos de senhora e palitós de menino, pelos diminutos preços de 480, 500 e 600 rs. o covado, e de tudo se darão amostras com penhor.

— Vende-se uma crioula de 18 annos, e uma mulatinha de 11, peças; a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Vende-se farinha do Maranhão, saccos de 3 1/4 medida velha a 11$500, e a retalho a 520, e juntamente milho novo a 10$ o sacco; na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 65.

— Vendem-se dous escravos, sendo um moleque de 16 annos e de boa figura, e uma escrava ainda moça, com principios de habilidades, e principalmente para tratar de crianças; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vende-se uma armação toda de amarello e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento; na rua do Rangel n. 20.

— Vende-se castanhas muito novas a 200 rs. a libra: na rua Nova n. 71.

— Vende-se um terreno no lugar da Baixa Verde da Cupunga, com 64 palmos de largura, e fundos até encostar a camboia e mangues, por commodo preço: quem pretender dirija-se ao becco do Sarapatel n. 13.

— Vende-se na poveação dos Afogados, defronte da matriz n. 17, uma casa com bastantes commodos e bom quintal; a tratar na rua Bella n. 18.

Linha de omnibus.

Claudio Dubeux acaba de receber o outro carregamento de mulas as mais bonitas que se podem desejar, e as vende por modico preço: os pretendentes queiram-se dirigir ao seu escriptorio na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., muito boa cera de carnauba chegada ultimamente do Aracaty pelo preço de 10$ cada uma arroba a dinheiro a vista; na mesme loja ha um completo sortimento de caixas com chapeos de feltro ja bem conhecidos nesta praça chegados ultimamente do Rio de Janeiro da fabrica de José de Carvalho Pinto & Companhia.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompenharsuas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Carros.

G. ADOLPHO BOURGEAOI.

Tem uns poucos de carros de 4 rodas grandes e pequenos muito bons, com bons arreios e vende por preço commodo por ter uma viagem a fazer, vende tambem boas parelhas de cavallos e cavallo para cabriolet: na rua Nova n. 61.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

Espingardas tronxadas.

Vende-se muito bonito sortimento de espingardas de 2 canos tronxadas, finas e grossas, e tambem de 1 cano tronxada, ditas sem ser tronxadas muito finas, vendem-se tambem espoletas para as mesmas à nova invenção, tudo por preço muito commodo: na rua Nova n. 20.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4.500
Dito dito dito, covado	5.500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100 000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,260
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gorgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se fumo em folha, e charutos de superiores qualidades, chegados recentemente da Bahia, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se uma rede para viveiro ou açude, em bom estado, nova e bem alta; no largo do Pilar n. 13.

— Vende-se por 1:200 uma casa na rua da Gloria que rende 10$ mensaes: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 62

Com toque de avaria.

A dinheiro á vista.

Córtes de musselina larga com 11 covados e barra por 2$ e 3$500, peças de algodãozinho liso largo a 2$, 2$500 e 3$000, vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Florões esmaltdaos.

Grande sortimento de florões para toalhas dourados e esmaltados a vontade dos freguezes que precisarem, tocadores para cima de mesa de todas as qualidades; na rua Nova n. 0.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua po Torres n. 38.

AO BARATEIRO

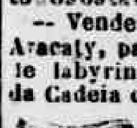
O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continua a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coborgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs o covado, veludinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60.



Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

— Vende-se um cavallo todo preto, grande, gordo, novo, bom andador e sem achaques, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, loja n. 48, se dirá quem vende, e onde póde ser visto dito cavallo.

— Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Attenção.

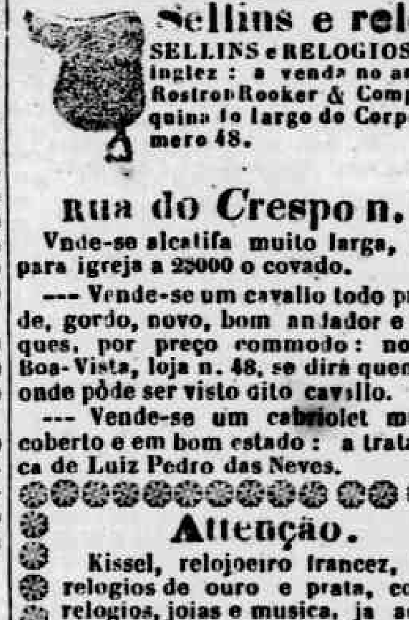
Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se um boi e carroça por não haver quem ande com elle: na Soledade, defronte do chafariz, sitio do sobrado do Sr. José Maria.

— Vende-se uma carroça em bom estado, e com um bom boi, por preço commodo: na rua do Collegio n. 5 se dirá com quem ha de tratar-se.

— O primeiro tomo das Biographias pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, obra interessante, já annunciada por este Diario; vende-se no deposito da rua de S Francisco n 6.

— Vende-se uma escrava de nação, moça, de muito boa conducta, e optima para todo serviço: na rua Direita n. 3



GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dio lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáo	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para baúnas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	»
Cassas francezas finas de côr, vara	»
Chitas francezas de cores, covado	»
Ditas ditas, covado	»
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Puleeiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$400
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $850
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com laberynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Escravos baratos

Vendem-se 2 crioulas de 16 annos, 1 dita de 12 annos, 1 mulata escura, cabellos carapinhos, 18 annos, 1 molecão de 20 annos, 1 dito de 12, 1 negra de 24 annos, 1 mulato de 16 annos, 1 dito de 12, todos peças e sadios; na rua Direita n. 66.

— Vende-se um quartão proprio para cangalha: na rua Nova n. 61.

— Vendem-se saccos com farinha de muito boa qualidade, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 55, no sobrado.

Gado.

O abaixo assignado, autorisado pelo Dr. juiz de orphãos, vende 7 cabeças de gado vaccum, pertencentes aos orphãos do finado Antonio Alves Pereira: os pretendentes dirijam-se a povoação da Varzea, rua do Fogo, casa do mesmo abaixo assignado.

Manoel Alves Pereira.

— Vende-se uma canoa de carreira: na rua da Cruz, armazem n. 48.

— Vende-se um cabriolet de 2 rodas, em bom estado, forrado e pintado de novo; a tratar na rua do Aragão, cocheira de pintura n. 37.

— Vende-se uma preta engommadeira, cozinheira e costureira com perfeição, e da-se a contento: no pateo de S. Pedro n 6

— Tendo o socio gerente da casa de Schaphleitlin & C. de deixar o sitio do sobrado vermelho proximo a capella dos Afflictos, vende particularmente a mobilia no mesmo existente, consistindo esta em todo o necessario aos commodos da vida em uma boa casa de campo: para fallar a respeito na rua da Cruz n. 38 ou no dito sitio.

— Vende-se um bom cavallo por preço commodo: no pateo do Terço n. 40.

Escravos fugidos.

— Fugiram do engenho Riacho das Pedras, na freguezia de Agoa Preta, os escravos seguintes: Severino, crioulo, idade 40 e tantos annos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, testa pequena, bom fallante e já pinta de cabello branco, levou um matolão de couro de carneiro cheio de roupa; Nazaria, mulher do mesmo, cabra negra, idade 30 e tantos annos, nariz um tanto chato, olhos opados, altura regular, e gosta de amarrar o cabello; Izidoro, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, cor preta, altura pouco mais que regular, pouca barba, muito esperto, olhos brancos, e deve ter signaes de haver sido castigado por outra fuga que fez. Esses escravos foram comprados ao Sr. Diogo José da Gosta, e foram vindos do sertão: roga-se a qualquer pessoa que os prender, que se dirija ao Recife ao Sr. Luiz José Pereira Simões, ou no engenho acima, que será generosamente recompensada.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Desappareceu no dia 28 de março do corrente anno, um escravo Moçambique, de nome Cesar, idade, pouco mais ou menos, de 45 annos, he carreiro, um pouco baixo, secco, pernas e braços finos, pés pequenos, nariz chato, bocca regular, alguma barba, fuma cachimbo, o qual sempre o conduz no coes da calça, levou camisa de algodão branco e calça de dito com lista azul, chapeo de couro ja velho: este escravo foi dos herdeiros de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha e muito conhecido por todo este mato e alguns engenhos: quem o pegar conduza-o a rua do Trapiche n. 8, ou a rua Augusta n. 19, que generosamente será gratificado; desconfia-se estar acoutado em alguma casa ahi pelo mato desde ja declara-se, que se protesta contra o acoutador com as penas da lei.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.